

Balanço da Qualidade

2020

Ficha Técnica

Título	Balanço da Qualidade 2020
Coordenação	Subdiretor Adjunto da NOVA IMS e Responsável pelo SIMAQ; Ana Cristina Costa
Aprovação	Diretor da NOVA IMS; Pedro Manuel Saraiva
Propriedade	NOVA Information Management School (NOVA IMS), Universidade Nova de Lisboa Campus de Campolide 1070-312 Lisboa

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Domínios do NOVA SIMAQ.....	5
3. Auditorias	7
3.1. Auditorias Internas.....	7
3.2. Auditorias Externas	8
4. Reflexão global	10
5. Conclusão	11

1. Introdução

Para concretizar a sua vocação, são diversos os mecanismos de garantia e gestão da qualidade adotados na NOVA IMS, de acordo com os diferentes referenciais empregues por entidades avaliadoras, acreditadoras e rankings internacionais. Sem porém esquecer em caso algum aquilo que verdadeiramente é nuclear e central nas melhores instituições de ensino superior e também na jornada de afirmação pela qualidade da NOVA IMS: a captação de ótimos alunos, docentes e investigadores, acompanhados de serviços de apoio proporcionados por ótimos profissionais, comunidade humana que depois através de um ágil ambiente descomplicado, vibrante, motivador, assente na meritocracia e de forte coesão interna, é encorajada a sonhar e implementar os sonhos num contexto de grande liberdade intelectual e criativa. É esta a alma estratégica da qualidade na NOVA IMS, explicativa do sucesso alcançado nas décadas que passaram e que se assume enquanto motor do seu continuado desenvolvimento vindouro.

É dentro deste tipo de contexto e enquadramento que o Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ) está a ser implementado na UNL e em particular na NOVA IMS, de acordo com os referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade assumidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Visa-se deste modo estabelecer um sistema integrado de gestão da qualidade das múltiplas atividades desenvolvidas na NOVA IMS, sempre centradas na conversão de dados em valor (“From Data to Value”), abarcando em particular os seguintes domínios nucleares: Ensino-Aprendizagem, Investigação e Desenvolvimento, Criação de Valor, Internacionalização e Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade, sendo estes dois últimos transversais.

Nos seus múltiplos domínios de intervenção, a NOVA IMS encontra-se cada vez mais empenhada em contribuir para a sustentabilidade e alinhar tudo aquilo que faz com a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). No âmbito do reforço dos seus contributos para a sustentabilidade, em 2020 a NOVA IMS encetou uma série de contatos e empenhou-se em diversas iniciativas relevantes, nomeadamente:

- Participação da NOVA IMS no Conselho de Responsabilidade Social da UNL;
- Adesão da NOVA IMS ao United Nations Global Compact (UNGC);
- Indicação do alinhamento feito em termos de artigos, projetos de investigação e recrutamento de docentes no que se refere a contributos para os ODS;
- Presença em reuniões da Confederação Portuguesa de Voluntariado, para eventual organização futura de projetos de voluntariado com a comunidade da NOVA IMS;
- Participação em reuniões do Programa Eco-escolas, para preparação de uma eventual adesão a esta iniciativa em 2021.

2. Domínios do NOVA SIMAQ

No domínio do Ensino-Aprendizagem, é de destacar a implementação de todos os instrumentos de monitorização durante o ano de 2020, ainda que com algumas limitações no que se refere à elaboração dos Relatórios de Ciclos de Estudos (c.f. secção 3.1. Auditorias Internas). Devido em grande parte a uma maior monitorização e acompanhamento dos principais processos, a qualidade do ensino e aprendizagem na NOVA IMS tem evoluído positivamente, garantindo que desvios ao planeado inicialmente são analisados e, em casos que o requeiram, intervencionados rapidamente.

No âmbito dos relatórios pedagógicos do ano letivo 2019/20, é de destacar a identificação de boas práticas em UCs com elevada satisfação global dos estudantes, incluindo:

- feedback atempado e detalhado, em particular quanto aos elementos de avaliação;
- desenvolvimento de projetos estimulantes e monitorizados pelo(s) docente(s);
- métodos de ensino diversificados e com metodologias participativas;
- existência de vários elementos de avaliação (formativa e sumativa), com critérios claros e definidos desde o início das aulas;
- articulação entre aulas teóricas e práticas.

Por outro lado, foram estabelecidas ações de melhoria a implementar no próximo ano letivo para os problemas identificados em algumas UCs.

No caso dos cursos de primeiro ciclo, os estudantes indicaram um baixo grau de satisfação com os métodos de ensino de uma UC, porque os conteúdos programáticos eram demasiado extensos. Uma UC foi apontada como inadequada relativamente aos métodos de ensino e materiais de apoio disponibilizados, porque foi maioritariamente lecionada através de ensino à distância. Numa terceira UC o grau de satisfação foi menor no que se refere ao cumprimento dos critérios de avaliação propostos, porque tiveram que ser alterados para se adequarem a um regime de avaliação não presencial.

Já naquilo que se refere a cursos de segundo ciclo, numa das UC os estudantes indicaram um baixo grau de satisfação com todos os parâmetros exceto os objetivos e o volume de trabalho, porque o regime de ensino e avaliação foi à distância. Uma outra UC foi considerada inadequada no que se refere aos métodos de ensino, porque os conteúdos programáticos eram demasiado extensos.

As atividades de Investigação e Desenvolvimento conheceram uma consolidação significativa ao longo de 2020, traduzida na angariação de novos projetos, obtenção de projetos de maior dimensão e com parceiros estrategicamente relevantes, bem assim como crescimento no número de publicações científicas de reconhecida qualidade. A investigação na NOVA IMS é conduzida pelo centro de investigação MagIC (Centro de Investigação em Gestão de Informação), avaliado pela FCT com Muito Bom, e que tem como foco a utilização da informação para desenvolver e melhorar as organizações e a sociedade em geral.

Com o crescimento da atividade científica do MagIC, e tendo em conta a diversidade de fontes de dados que suportam a sua investigação, em 2020 foi criada uma Comissão de Ética para análise dos procedimentos e propostas de investigação. Esta Comissão de Ética visa mitigar potenciais situações de conflito de interesse ou questões éticas relacionadas com o processo e atividades de investigação realizadas na NOVA IMS. Neste sentido, foi ainda elaborado em 2020 um documento orientador sobre

“Research Ethics and Procedures”, cujas diretrizes se aplicam a professores, pessoas que desenvolvem atividades de investigação e alunos da comunidade NOVA IMS.

No domínio Criação de Valor, as atividades desenvolvidas demonstram uma crescente dinâmica, materializada em grande medida pelo número apreciável de projetos de inovação em curso, envolvendo diferentes tipos de Entidades (públicas e privadas), e pela crescente procura da oferta de formação avançada. Assumiram-se como prioridades a criação de “brand awareness” e a responsabilidade social, devidamente alinhadas com as atividades tradicionais de Formação, Inovação e Transferência de Tecnologia, Interação com o Exterior e a Comunidade Local, Iniciativas Culturais e de Responsabilidade Social, Apoio a Iniciativas de Alunos e Grupos de Alunos, Estímulo ao Empreendedorismo e Promoção da Empregabilidade, bem como Gestão das Relações com Alumni.

Os níveis de qualidade e resultados alcançados pela NOVA IMS têm permitido alcançar crescentes níveis de internacionalização, bem refletidos na circunstância de contar já com 25% de alunos e 12% de docentes estrangeiros. Existe também uma preocupação especial em incentivar os alunos portugueses da NOVA IMS a candidatar-se ao Programa Erasmus, sendo oferecida aos alunos de licenciatura a possibilidade de efetuarem mobilidade ERASMUS em 50 instituições de ensino superior. A investigação desenvolvida na NOVA IMS através do MagIC assenta numa alargada rede de colaborações internacionais, envolvendo alguns dos melhores centros a nível mundial, com os quais se procura cada vez mais convergir e interagir.

Por forma a reforçar a capacidade de resposta no domínio da melhoria da satisfação dos colaboradores da NOVA IMS, foi criado em 2020 o Gabinete para a Felicidade, Sinergia e Bem-Estar, pioneiro no Ensino Superior em Portugal. Para potenciar o reforço da motivação e satisfação dos colaboradores, a oferta formativa para colaboradores foi igualmente alargada, além de também ter sido implementada uma contratualização de serviços conjugados de saúde e segurança no trabalho, bem como a desmaterialização de procedimentos administrativos.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia covid-19, tendo a NOVA IMS apostado em múltiplas frentes de trabalho, no sentido de criar um ambiente de trabalho seguro (com obtenção pioneira da marca COVID OUT), proporcionar condições adequadas para teletrabalho e aposta em diferentes tipos de iniciativas de motivação dos colaboradores, nomeadamente durante os períodos de confinamento, incluindo esforços constantes de comunicação, além de uma evolução para aulas realizadas em ambientes presenciais, virtuais e híbridos.

3. Auditorias

3.1. Auditorias Internas

O Gabinete da Qualidade da NOVA IMS esteve em fase de constituição / contratação durante o ano de 2020, pelo que a NOVA IMS não realizou auditorias internas no âmbito do NOVA SIMAQ.

Em fevereiro e setembro de 2020, a Divisão de Garantia da Qualidade realizou auditorias com o intuito de avaliar o grau de implementação do NOVA SIMAQ na NOVA IMS. Na auditoria conduzida em setembro, relativa ao ano letivo 2019/2020 (1.º e 2.º semestres), verificou-se o seguinte:

- O Manual de Procedimentos, enquadrado na norma NP EN ISO 9001:2015, encontrava-se plenamente implementado no que se refere aos procedimentos dos serviços. O grau de concretização de iniciativas era superior a 75%, estando em falta alguns dos procedimentos, como por exemplo os relacionados com os processos de acreditação dos ciclos de estudos.
- Todos os questionários foram aplicados, com exceção do Questionário da perceção dos estudantes de 1.º ciclo sobre a realização do Estágio (Q_{SE}) porque as licenciaturas da NOVA IMS não preveem a realização de Estágio nos seus planos de estudos.
- Em fevereiro de 2020, estava previsto realizar os RUC para todas as UC de 1.º e 2.º semestres de alguns ciclos de estudos. Entretanto, a Direção decidiu implementar os RUC na plataforma de Gestão Académica (NetPA), e esta nova funcionalidade começou a ser desenvolvida em setembro. Portanto, nesta data, estava previsto realizar os RUC para todas as UC de 1.º e 2.º semestres de todos os ciclos de estudos assim que a funcionalidade estivesse operacional [o que só se verificou no início de 2021].
- Decidiu-se não implementar os *templates* do RCE e do RAPD na plataforma de Gestão Académica, pelo que se previa elaborar o RCE de 2019/20 de um curso do 1º ciclo (Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação) e de outro do 2º ciclo (Mestrado em Ciência de Dados e Métodos Analíticos Avançados), bem como o Relatório Anual do Programa de Doutoramento [todos estes relatórios foram elaborados].
- No âmbito do Relatório de Acompanhamento do Referencial 12 – Informação pública, foram encontradas evidências de que “a informação disponível no website da UO encontra-se, em larga medida, em conformidade com as orientações da A3ES e das imposições legais”, pelo que o grau de concretização na NOVA IMS era “Substancial” a 26 de junho de 2020. É de referir que ainda não tinha sido implementado o formulário para os elogios, sugestões e reclamações [o que só se verificou em 2021 após a constituição do Gabinete da Qualidade]. Relativamente ao corpo docente, verificou-se alguma heterogeneidade na informação publicada, e que deveria ser melhorada.
- Foram realizadas diversas ações/eventos de sensibilização visando a melhoria da cultura da qualidade interna na NOVA IMS. [Como por exemplo, o envio de mensagens eletrónicas para a promoção da participação dos estudantes e docentes no preenchimento de questionários, e a divulgação junto de toda a comunidade das novas páginas no website dedicadas à Qualidade, as quais, entre outras informações, tornam públicos diversos documentos institucionais, bem como a estrutura organizacional do NOVA SIMAQ na NOVA IMS.]

3.2. Auditorias Externas

Todos os ciclos de estudos da NOVA IMS se encontram acreditados pela A3ES, sem condições, pelo período máximo legalmente permitido. Não obstante, as Comissões de Avaliação Externa (CAE) da A3ES, que avaliaram os ciclos de estudos, efetuaram algumas recomendações de melhoria nos seus relatórios, os quais estão publicamente disponíveis nas páginas dos cursos no sítio da internet da NOVA IMS (<https://www.novaims.unl.pt/cursos>). Todas as recomendações apresentadas pelas CAE foram plenamente implementadas.

Em outubro de 2020 foi submetido à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) o pedido de acreditação da nova Licenciatura em Ciência de Dados da NOVA IMS. Foi também submetido neste período, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), o pedido de acreditação do novo ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Turismo e Hospitalidade atribuído em associação por diversas unidades orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa (FCSH, Faculdade de Ciências e Tecnologia, NOVA Medical School, NOVA SBE e NOVA IMS), bem como pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e a Universidade de Évora. Estes ciclos de estudos serão objeto de um processo formal de avaliação pelas respetivas Comissões de Avaliação Externa (CAE), com resultados a conhecer em 2021.

Em outubro de 2019 foi submetido o pedido de acreditação do novo Mestrado em Marketing Analítico da NOVA IMS. Foi também submetido neste período, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), o pedido de acreditação do novo ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Biologia Computacional e Bioinformática atribuído em conjunto por diversas unidades orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa: FCT, NOVA IMS, Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, NOVA Medical School, e Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Com base nos relatórios produzidos pelas respetivas CAE em 2020, o Conselho de Administração da Agência decidiu acreditar estes novos mestrados por um período de 6 anos.

No ano letivo 2017/2018 a A3ES iniciou o seu segundo ciclo regular de avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento, o que implica sujeitar os ciclos de estudos que já tinham passado por um processo de acreditação efetuado pela Agência a um novo processo de avaliação para a renovação das suas creditações.

Em dezembro de 2018, e em dezembro de 2019 (no caso do programa de Doutoramento), foram submetidos os seguintes processos (ACEF) de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento na NOVA IMS:

1. Licenciatura em Gestão de Informação;
2. Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação;
3. Mestrado em Métodos Analíticos Avançados;
4. Mestrado em Estatística e Gestão de Informação;
5. Mestrado em Gestão de Informação;
6. Mestrado em Tecnologias Geoespaciais;
7. Doutoramento em Gestão de Informação.

O Mestrado em Tecnologias Geoespaciais e o Mestrado em Métodos Analíticos Avançados receberam a visita das correspondentes CAE em 2019. Durante o ano de 2020, o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar estes dois mestrados por um período de 6 anos, bem como aprovar a

reestruturação curricular proposta para cada um deles. Foi também aprovada a alteração da designação do Mestrado em Métodos Analíticos Avançados para “Ciência de Dados e Métodos Analíticos Avançados”. Os restantes ciclos de estudos aguardam ainda a nomeação das suas CAE e realização das respetivas visitas. Em 2020, perspetivava-se que a visita destas CAE decorresse em simultâneo durante o ano de 2021.

A Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação da NOVA IMS encontra-se igualmente acreditada pela Comissão de Acreditação de Computação da ABET (<http://www.abet.org>) desde 2013. Em junho de 2020 foi submetido o correspondente Relatório de Auto-Avaliação, tendo em vista a renovação desta acreditação. Devido à pandemia que afetou grande parte do ano de 2020, a visita da equipa de avaliação da acreditação (*Accreditation Review Team*) ocorreu de modo virtual, em novembro de 2020. O painel, com vasta experiência de acreditação internacional e nos EUA, apontou a licenciatura da NOVA IMS como sendo um das melhores que alguma vez viram, tendo tal ficado bem plasmado igualmente no seu relatório preliminar (*Program Audit Form*), no qual reportaram zero *deficiencies*, *weaknesses*, ou *concerns* em todos os critérios avaliados.

4. Reflexão Global

A NOVA IMS sempre privilegiou uma atuação norteada por princípios da qualidade, baseada nos valores da exigência, da responsabilidade e da inovação. Em 2007, obteve a certificação de acordo com a norma ISO 9001, que se mantém até ao momento, abrangendo os serviços de suporte e o apoio à realização dos cursos. Posteriormente, o âmbito da certificação ISO 9001 do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da NOVA IMS foi alargado para incluir igualmente a "Criação, desenvolvimento e realização de cursos conferentes e não conferentes de grau académico". Os processos necessários à adequada realização das atividades da NOVA IMS, no contexto do seu SGQ, encontram-se descritos nos Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e correspondentes Instruções de Trabalho, nos quais são identificados os órgãos, ou serviços, é explicitada a sequência de atividades, os critérios e métodos seguidos, bem assim como a informação que é necessária para que possam ser realizados, monitorização e modo de avaliação, de forma a assegurar que se obtêm os resultados necessários. No âmbito desta certificação, o "Balanço da Qualidade" é discutido em reunião com o Diretor da NOVA IMS, sendo tomadas as decisões e ações que contribuem para manter o SGQ eficaz e adequado às necessidades da NOVA IMS. Perspetiva-se que o SGQ venha a ser atualizado numa lógica de crescente integração com o NOVA SIMAQ.

O desenvolvimento do NOVA SIMAQ tem vindo a consolidar-se na NOVA IMS desde setembro de 2019. Ao longo de todo o processo de implementação, verificou-se o envolvimento dos órgãos de gestão no funcionamento do sistema, em particular do Diretor e da Direção.

O plano de melhorias apresentado no relatório anterior para cada domínio do NOVA SIMAQ foi plenamente cumprido.

5. Conclusão

Nesta secção apresenta-se uma reflexão final relativamente ao funcionamento do NOVA SIMAQ na NOVA IMS.

Forças

- Política institucional para a Qualidade alinhada com a missão, valores e o Plano Estratégico da NOVA IMS.
- Interligação do NOVA SIMAQ com todos os órgãos de gestão e de consulta da NOVA IMS.
- Compromisso dos órgãos de gestão e de consulta e das estruturas da NOVA IMS com a política da Qualidade e o NOVA SIMAQ.
- Empenho na disseminação de uma Cultura da Qualidade por parte da Direção da NOVA IMS.
- A gestão do sistema baseia-se em objetivos e procedimentos transparentes, e os mecanismos garantem a imparcialidade e a prestação de contas perante os diferentes intervenientes envolvidos.
- Existência de instrumentos de monitorização sistemática dos ciclos de estudo e respetivos processos de ensino e aprendizagem, com procedimentos estabelecidos e orientados para a aplicação de práticas de melhoria contínua.
- Enquadramento de objetivos da qualidade, nas múltiplas frentes de incidência do NOVA SIMAQ, enquanto parte integrante da bateria de KPI que são alvo de monitorização, acompanhamento, análise e divulgação periódica.
- O NOVA SIMAQ contribui efetivamente para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem na NOVA IMS, reconhecida a nível nacional e internacional, tal como demonstrado pelo seu posicionamento nos rankings, Acreditações e Certificações (<http://www.novaims.unl.pt/acreditacoes-certificacoes>), bem como pelo número crescente de candidatos aos ciclos de estudo.
- Dinamismo dos diversos gabinetes de apoio aos estudantes, nomeadamente no âmbito académico e no apoio à mobilidade e à empregabilidade.
- Implementação de mecanismos sistemáticos de aferição da empregabilidade dos diplomados através do Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA (OBIPNOVA), a funcionar desde 2011.
- Qualidade do centro de investigação (MagIC), suportada em estruturas de apoio ao desenvolvimento e acompanhamento de projetos de investigação.
- A inovação e o empreendedorismo fazem parte da cultura da NOVA IMS.
- Qualidade dos serviços de apoio.

Fraquezas

- Elevado peso administrativo sobre o corpo docente próprio, em geral, e sobre os Diretores dos Ciclos de Estudos e do Responsável da Qualidade, em particular.
- Embora seja uma preocupação de todos, e não obstante o considerável caminho já percorrido, a Cultura da Qualidade ainda não foi completamente assimilada e apropriada por toda a comunidade académica da NOVA IMS, o que conduz também à existência de diferentes graus de perceção quanto à relevância do NOVA SIMAQ.

Oportunidades

- A exigência legal da implementação de um Sistema Interno de Gestão da Qualidade na UNL contribui para o auto-conhecimento (através da monitorização sistemática das atividades, da recolha de dados, do cálculo de indicadores, e de mecanismos de sinalização de potenciais ações de melhoria) e a auto-avaliação (a partir da informação anterior promove-se a reflexão sobre os resultados, definem-se planos de ação de melhoria e faz-se o acompanhamento da sua implementação), o que concorre para a melhoria e reforço da transparência das atividades da NOVA IMS.
- A importância da certificação do NOVA SIMAQ, a nível nacional e internacional, no âmbito dos processos de acreditação da oferta formativa.
- Automatização de indicadores, em particular na vertente de ensino-aprendizagem, com visibilidade para as partes interessadas (internas e externas), que suportam os processos de tomada de decisão e de elaboração dos relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudos e os relatórios da NOVA IMS.
- A constituição do Gabinete da Qualidade da NOVA IMS permitirá não só reduzir o peso administrativo que recai sobre o Responsável da Qualidade, como também promover a Cultura da Qualidade e melhorar a perceção da relevância do NOVA SIMAQ.
- A implementação da funcionalidade de elaboração dos RUC na Plataforma de Gestão Académica (NetPA) irá promover o envolvimento das partes interessadas nos processos de melhoria da Qualidade do Ensino-Aprendizagem.

Constrangimentos

- Apesar dos múltiplos esforços desenvolvidos no sentido de aumentar as taxas de resposta, estas são nalguns casos ainda bastante reduzidas, em particular no que se refere à taxa de resposta dos estudantes nos inquéritos pedagógicos.

Anexos

Anexo 1 – Secções do Balanço da Qualidade correspondentes a cada domínio do NOVA SIMAQ

PAE
At

1 Enquadramento

Este Balço da Qualidade é referente ao ano letivo 2019/2020.

2 Caracterização dos ciclos de estudos

Nível	Total estudantes 1º ano 1ª vez	Total estudantes inscritos
Licenciatura	133	417
Mestrado	608	1165
Doutoramento	23	64

3 Aplicação dos questionários de perceção sobre o funcionamento das UC

3.1 Docentes

Fonte: Questionário da perceção dos docentes sobre o funcionamento das UC (Q_{DOC})

3.1.1 Resultados Globais da Satisfação

		2018/2019	2019/2020
Funcionamento da UC Q8 do Q _{DOC}	Global	n.a.	5,15
	1º Ciclo	n.a.	5,32
	2º Ciclo	n.a.	5,03
Prática pedagógica Q9 do Q _{DOC}	Global	n.a.	5,20
	1º Ciclo	n.a.	5,28
	2º Ciclo	n.a.	5,14

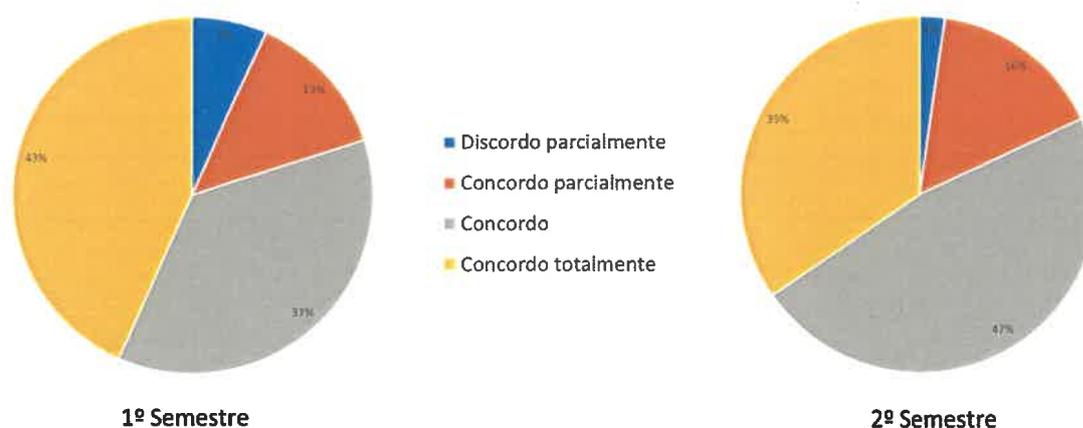


Figura 1- Distribuição percentual da perceção dos docentes sobre o funcionamento da UC (Q8) no ano letivo em análise.

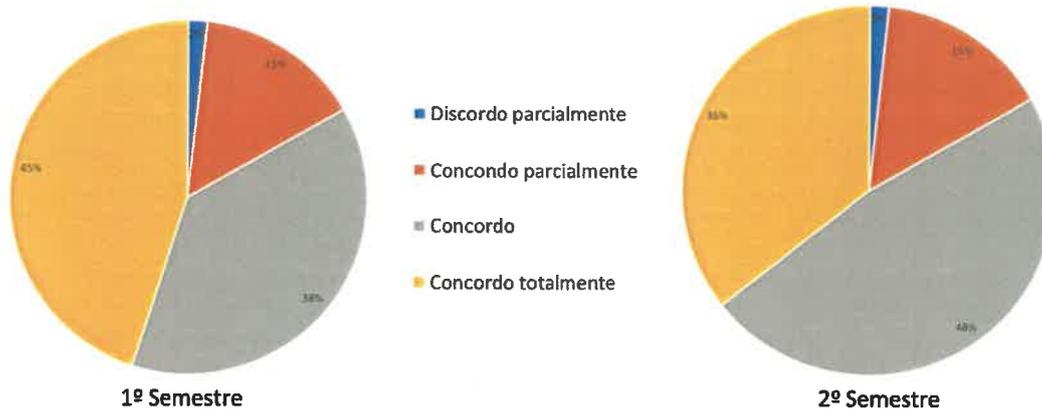


Figura 2- Distribuição percentual da perceção dos docentes sobre a prática pedagógica (Q9) no ano letivo em análise.

- O questionário (Q_{DOC}) foi disponibilizado online;
- A satisfação global dos docentes quanto ao funcionamento das UC e das práticas pedagógicas é elevada para todos os ciclos de estudos;

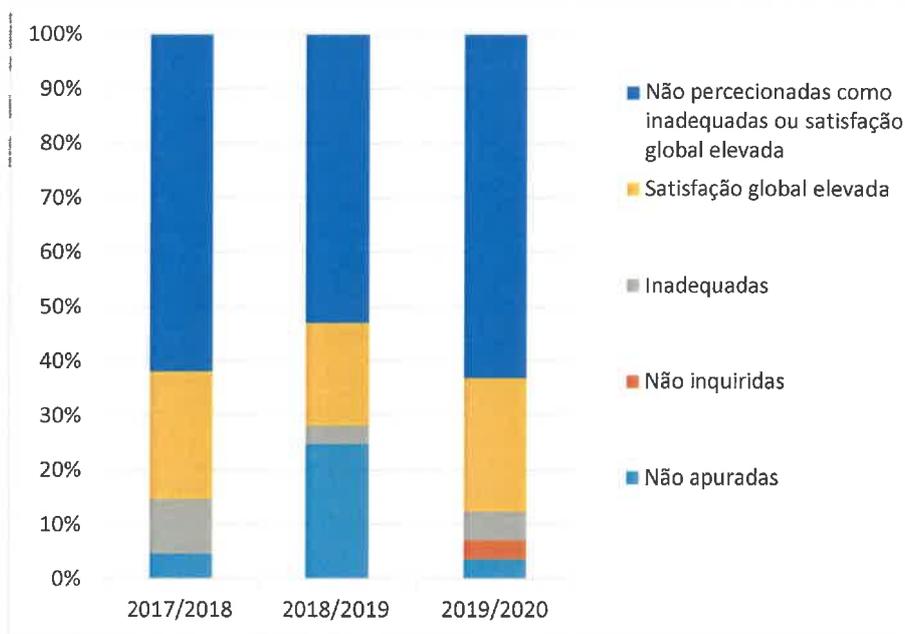
3.2 Estudantes (1º e 2º Ciclo)

Fonte: Questionário da percepção dos estudantes sobre o funcionamento das UC (QA)

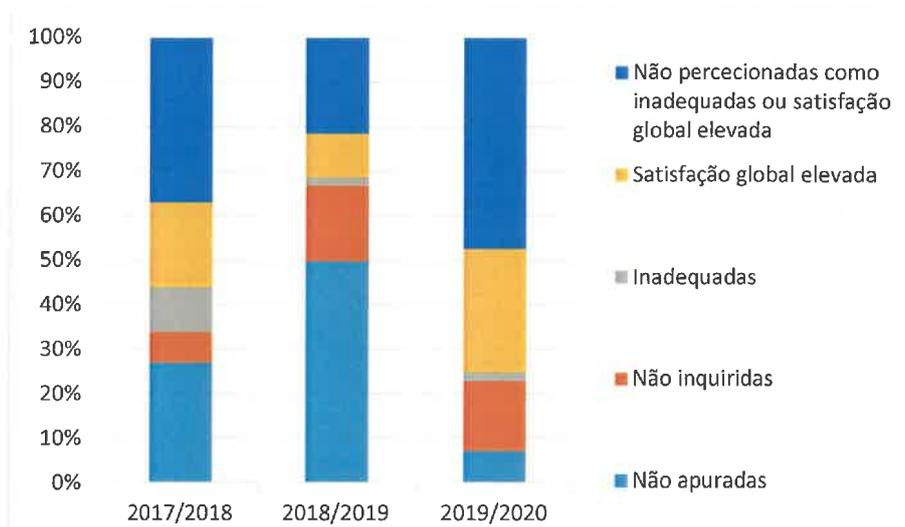
3.2.1 Unidades curriculares em funcionamento

		2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
		N.º	N.º	N.º	
UC em funcionamento		158	141	154	
Estudantes (QA)	Total UC inquiridas	151	141	139	
	Total UC apuradas	123	81	131	
	Total UC com satisfação global elevada	33	22	42	
	Total UC inadequadas	16	4	5	
1º Ciclo	UC inquiridas	60	59	55	
	UC apuradas	57	44	53	
	UC com satisfação global elevada	14	11	14	
	UC inadequadas	6	2	3	
2º Ciclo	UC inquiridas	91	82	84	
	UC apuradas	66	37	78	
	UC com satisfação global elevada	19	11	28	
	UC inadequadas	10	2	2	

PAE
EW



1º Ciclo



2º Ciclo

Figura 3- Distribuição percentual das UC em funcionamento, por nível de estudos e ano letivo

3.2.2 Taxa de resposta

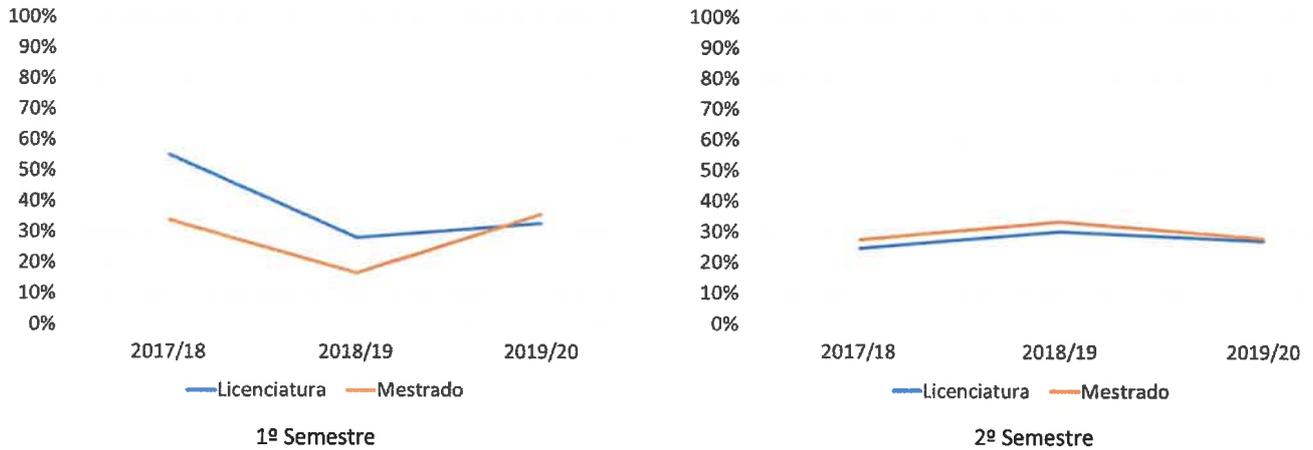


Figura 4 Evolução da taxa de resposta por nível de estudos, semestre e ano letivo

3.2.3 Distribuição percentual das unidades curriculares em funcionamento

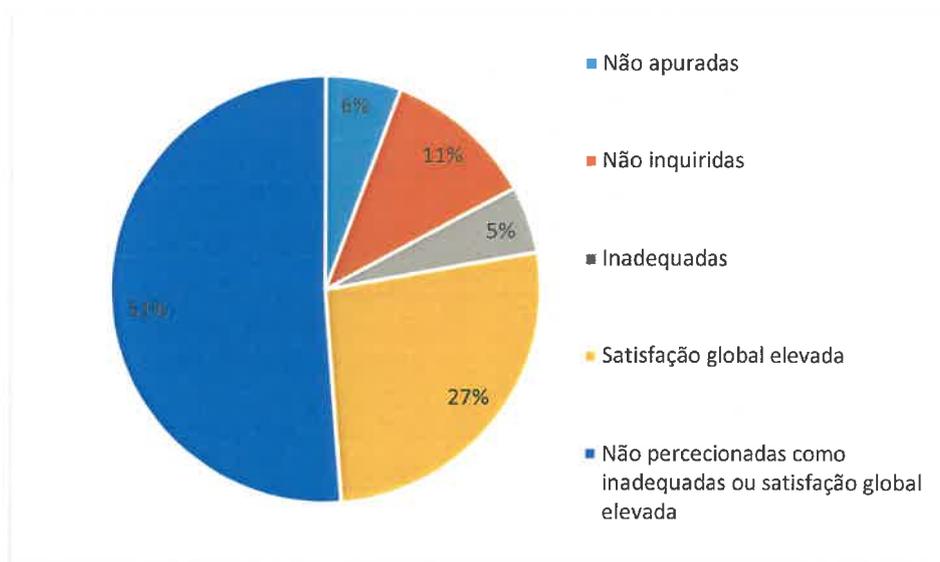


Figura 5 Distribuição percentual das unidades curriculares em funcionamento no ano letivo em análise

3.2.4 Resultados Globais da Satisfação

		1º Semestre	2º Semestre	Ano letivo
Funcionamento da UC (Q8 do QA)	Global	4,69	4,70	4,70
	1º Ciclo	4,53	4,63	4,58
	2º Ciclo	4,75	4,73	4,74
Prática pedagógica (Q11 do QA)	Global	4,74	4,78	4,76
	1º Ciclo	4,65	4,87	4,75
	2º Ciclo	4,83	4,68	4,76

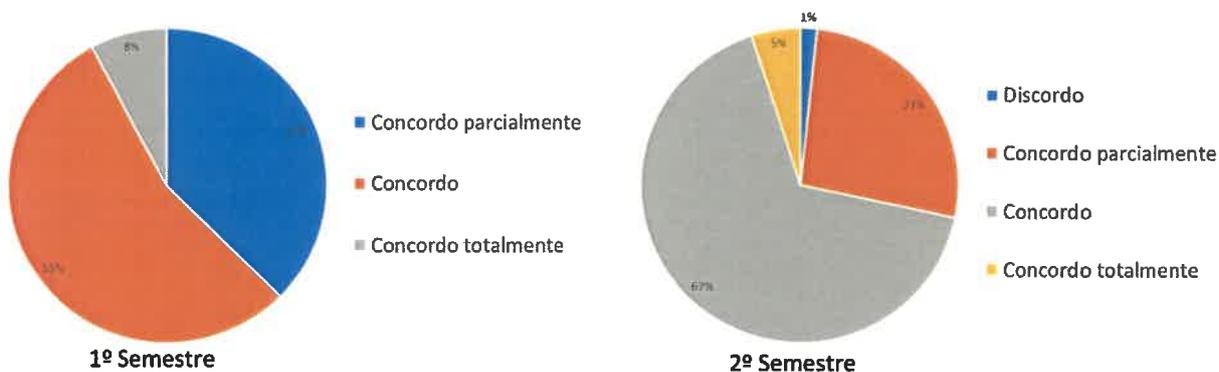


Figura 6- Distribuição percentual da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das UC (Q8), por semestre, no ano letivo em análise.



Figura 7- Distribuição percentual da perceção dos estudantes sobre a prática pedagógica (Q11), por semestre, no ano letivo em análise.

PAS
MS

3.2.5 Unidades curriculares inadequadas

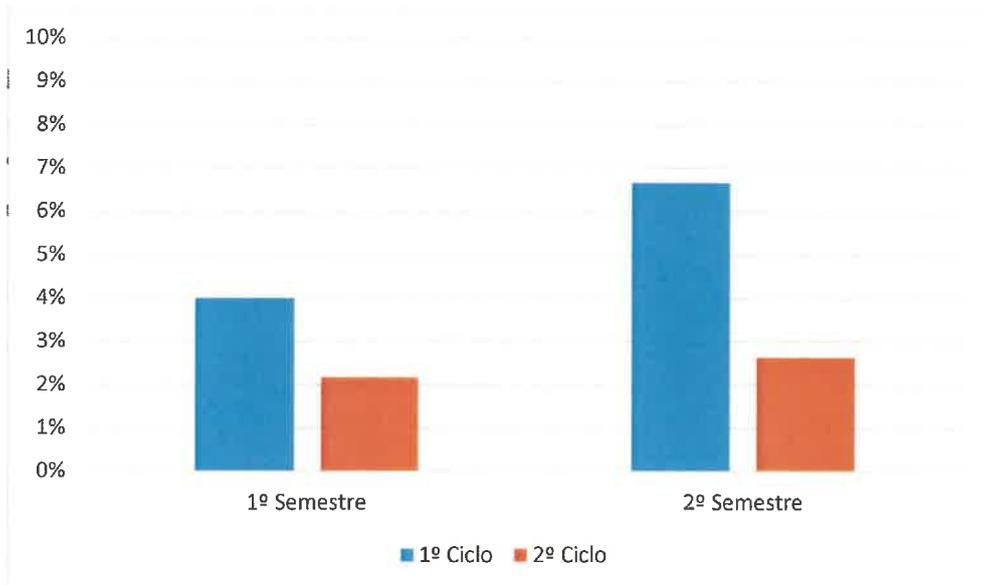


Figura 8- Distribuição percentual de UC inadequadas por nível de estudos e semestre do ano letivo em análise

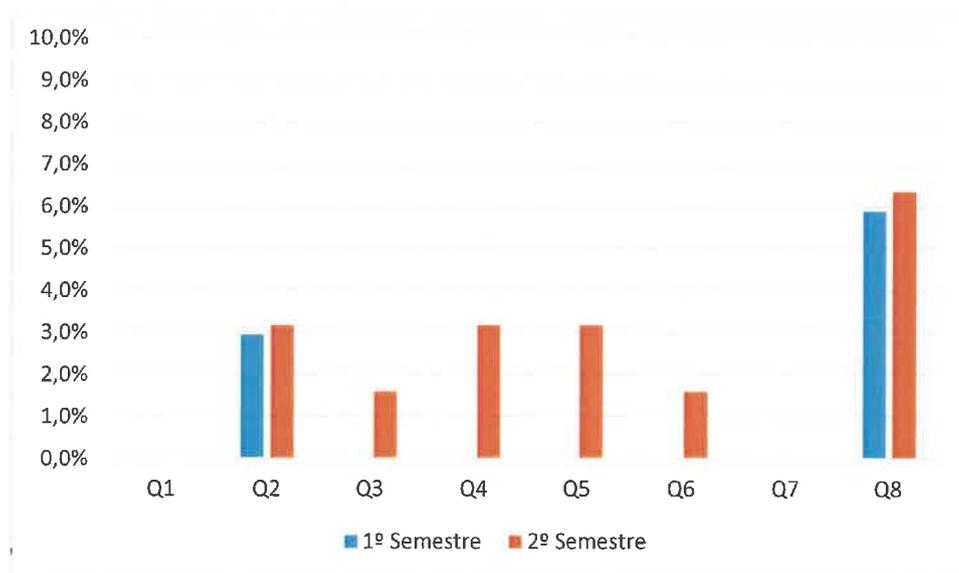


Figura 9 Distribuição percentual das UC - com classificação menor ou igual a 3,00 - por questão, no ano letivo em análise

PAZ
UA

3.2.6 UC com satisfação global elevada

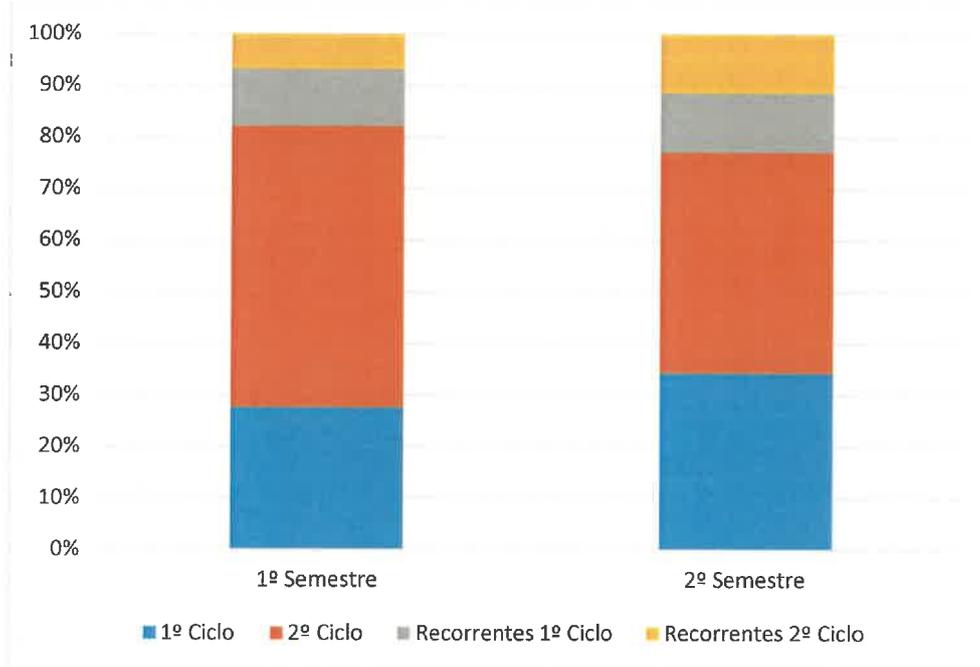


Figura 10- Distribuição percentual de UC com satisfação global elevada por nível de estudos e semestre do ano letivo em análise e recorrência

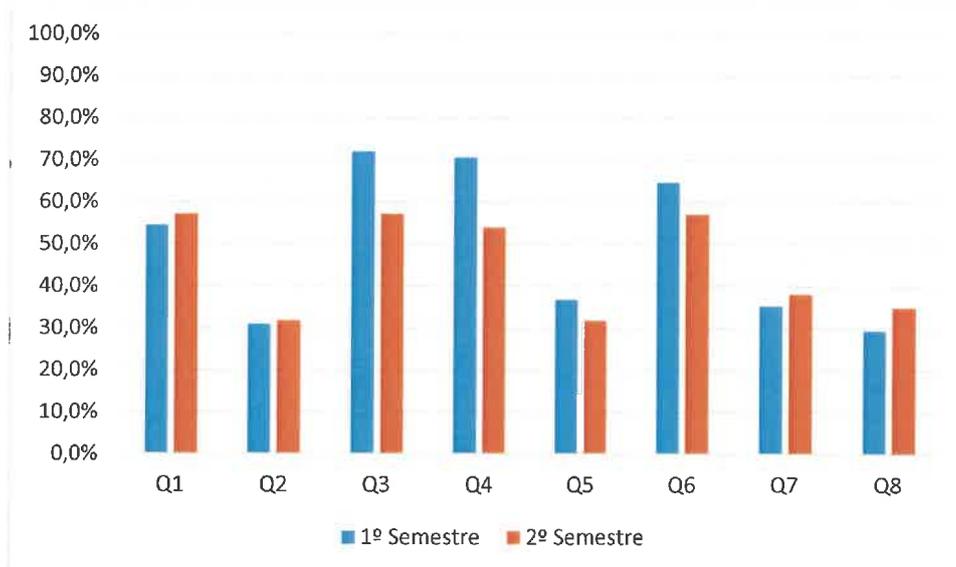


Figura 11- Distribuição percentual das UC - com classificação maior ou igual a 5,0 por questão, desde que, em nenhuma das outras questões exista, um valor médio inferior ou igual a 4.

Todos os questionários foram implementados online.

No caso do 1º ciclo, os estudantes indicaram um baixo grau de satisfação com os métodos de ensino de uma UC, porque os conteúdos programáticos eram demasiado extensos. Uma UC foi apontada como inadequada relativamente aos métodos de ensino e materiais de apoio disponibilizados, porque foi maioritariamente lecionada através de ensino à distância. Numa terceira UC o grau de satisfação foi menor no que se refere ao cumprimento

PAS
M

dos critérios de avaliação propostos, porque tiveram que ser alterados para se adequarem a um regime de avaliação não presencial. Numa das UC inadequadas do 2º ciclo, os estudantes indicaram um baixo grau de satisfação com todos os parâmetros exceto os objetivos e o volume de trabalho, porque o regime de ensino e avaliação foi à distância. A outra UC apresenta-se inadequada no que se refere aos métodos de ensino, porque os conteúdos programáticos eram demasiado extensos.

Identificação de boas práticas que levaram a UC com elevada satisfação global:

- Feedback atempado e detalhado, em particular dos elementos de avaliação.
- Desenvolvimento de projetos estimulantes e monitorizados pelo(s) docente(s).
- Métodos de ensino diversificados e com metodologias participativas.
- Existência de vários elementos de avaliação (formativa e sumativa), com critérios claros e fixos desde o início das aulas.
- Articulação entre aulas teóricas e práticas.

3.3 Estudantes (3º Ciclo)

FONTE: Questionário da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das UC (Q_A); Questionário da perceção dos estudantes de doutoramento (Q_D)

3.3.1 Unidades curriculares de doutoramento

UC em funcionamento		2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
		N.º	N.º	N.º	
Total UC inquiridas		17	15	14	
Estudantes (Q _A)	Total UC apuradas	1	6	14	
	Total UC com satisfação global elevada	0	0	1	
	Total UC com satisfação global elevada	0	0	0	
	Total UC inadequadas	0	0	0	

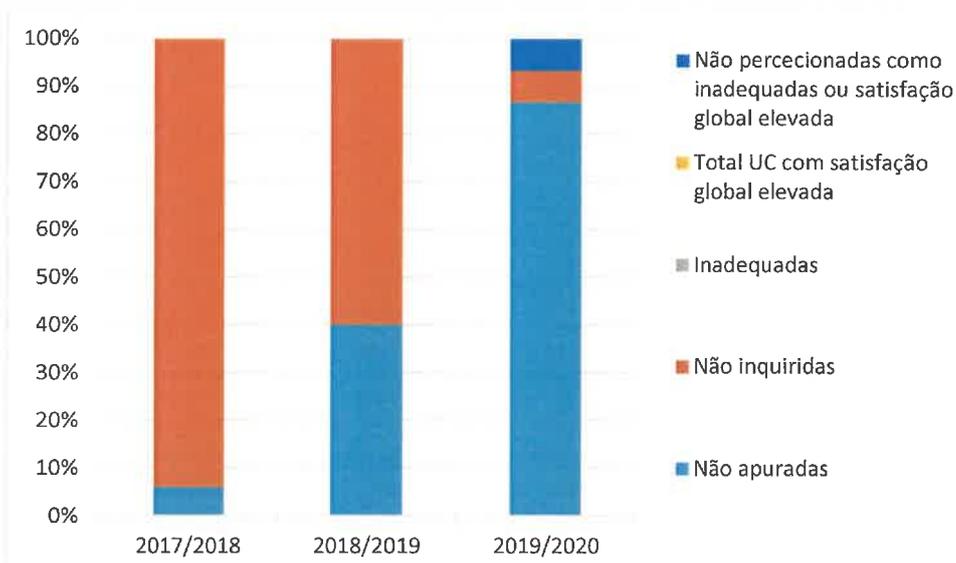


Figura 12- Distribuição percentual das UC em funcionamento por ano letivo

3.3.2 Taxa de resposta

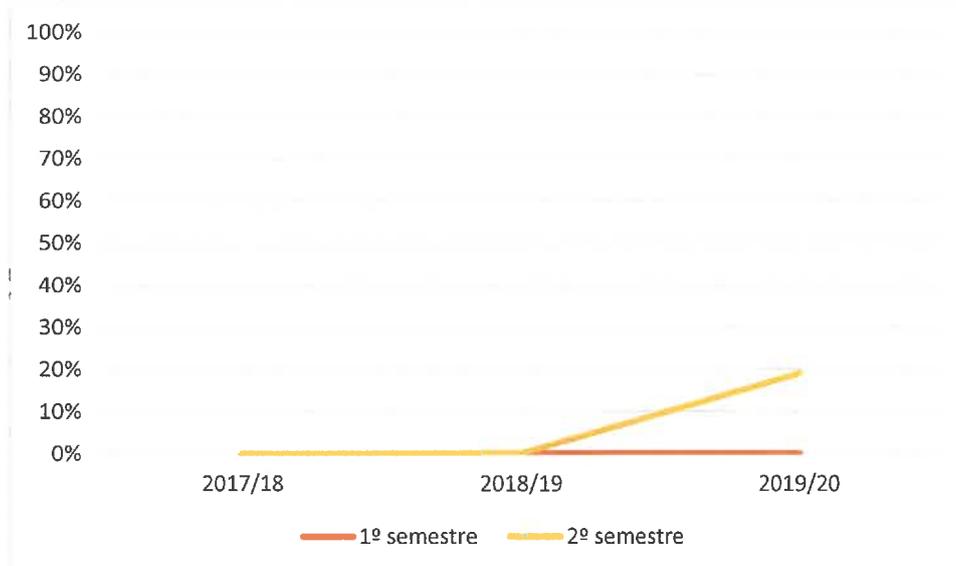


Figura 13 Evolução da Taxa de resposta dos estudantes de doutoramento por semestre e ano letivo

3.3.3 Distribuição percentual das unidades curriculares em funcionamento

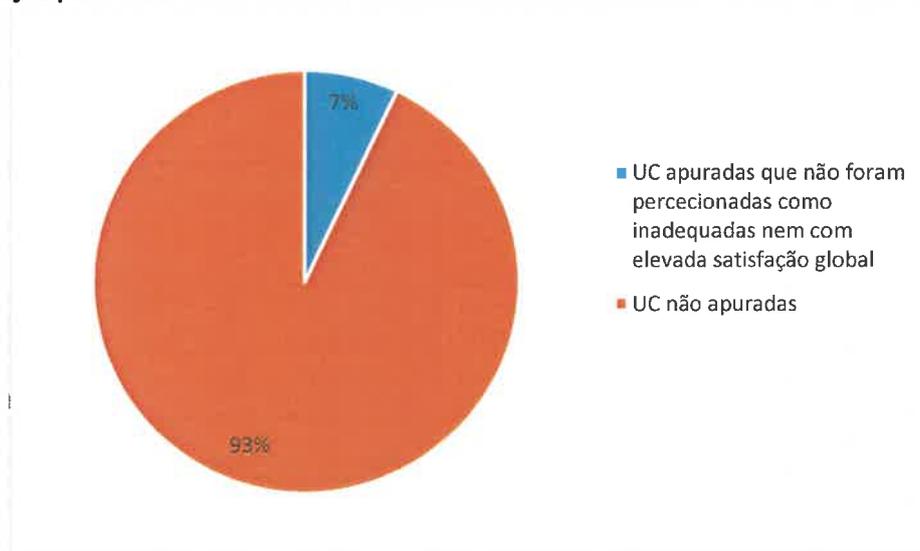


Figura 14 Distribuição percentual das UC de doutoramento em funcionamento no ano letivo em análise

Handwritten signature

3.3.4 Resultados Globais da Satisfação

	2019/2020
Funcionamento da UC ¹ (Q8 do Q _A)	4,51
Prática pedagógica ² (Q11 do Q _A)	4,72
Programa Doutoral (Q4 do Q _D)	5,33

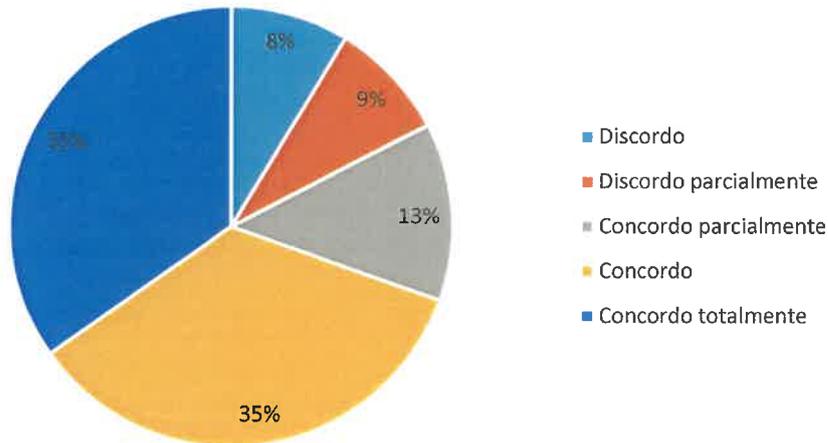


Figura 15- Distribuição percentual da percepção dos estudantes de doutoramento sobre o funcionamento das UC (Q8), no ano letivo em análise.

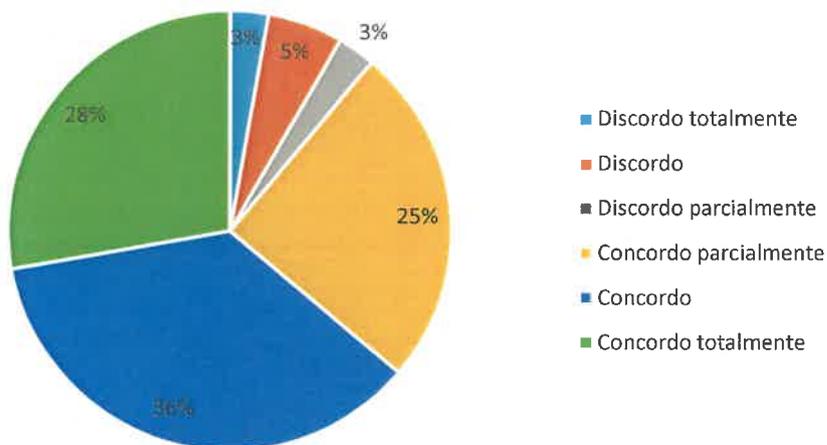


Figura 16- Distribuição percentual da percepção dos estudantes de doutoramento sobre a prática pedagógica (Q11), no ano letivo em análise

¹ Aplicável apenas se o Programa Doutoral compreender parte curricular e o número de estudantes inscritos na UC for superior a 5, conforme previsto no Procedimento para a monitorização do Programa Doutoral ([REIT.DGQ.PR.08](#)).

PAE
MS

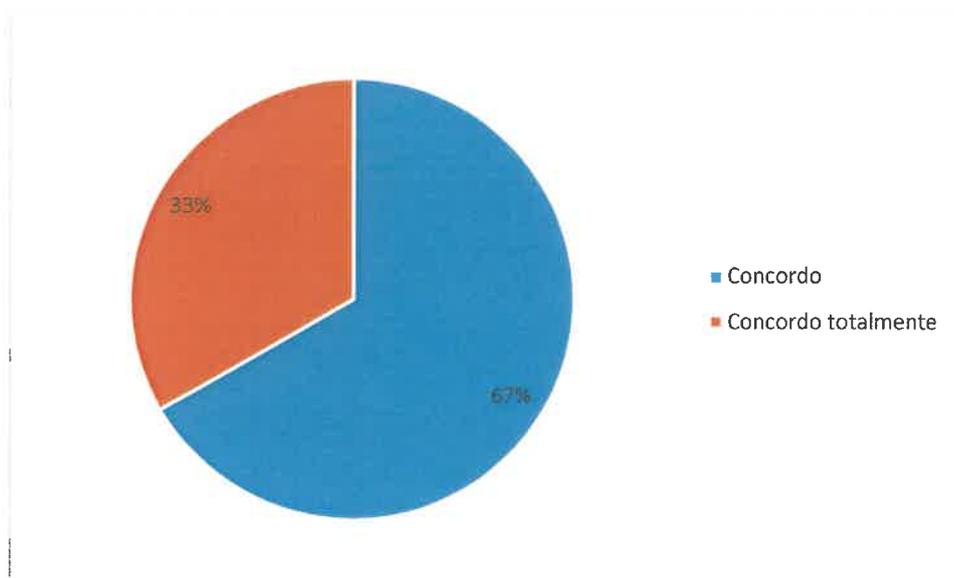


Figura 17- Distribuição percentual da percepção dos estudantes com os Programas Doutorais (Q4), no ano letivo em análise

- A satisfação global dos estudantes quanto ao funcionamento das UC e as práticas pedagógicas no programa doutoral é superior a 4.5 indicando elevado nível de satisfação.

3.4 Acompanhamento das UC

Nº UC com ações/ Total UC em funcionamento	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
	%			
Acompanhamento pedagógico	-	-	*	
Ações de Melhoria	-	-	*	
Boas práticas identificadas	-	-	*	

* Devido ao atraso registado na implementação da funcionalidade do RUC no sistema de gestão académica, não foi possível fazer o apuramento atempado destes dados, mas o acompanhamento é agora efectuado também através das Comissões de Acompanhamento e Melhoria de cada Curso, presididas pelo correspondente Coordenador de Curso, bem assim como pela Direção e pelo Conselho Pedagógico da NOVA IMS.

4 Sucesso escolar da componente letiva (por nível de estudos)

Taxa aprovação- Nº de Aprovados/ Inscritos (médias das taxas das UC)	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
	%			
1º ciclo	78	74	81	

2º ciclo	82	75	81	
3º ciclo	67	56	57	

O sucesso escolar tem evoluído de forma positiva em todos os ciclos de estudo, sendo o valor para 2019/2020 superior a 80% para os 1º e 2º ciclos.

5 Diplomados

5.1 Nível de Eficiência Formativa

1º Ciclo	2017/2018		2018/2019		2019/2020		Evolução (%)
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
N anos	44	60	64	60	68	69	
N + 1 ano	20	27	16	15	10	10	
N + 2 anos	8	11	12	11	10	10	
mais de N + 2 anos	1	1	16	15	11	11	
	Nº		Nº		Nº		Evolução (Nº)
Total de diplomados	73		108		99		
Média de anos para conclusão da licenciatura	3,51		3,94		3,8		

2º Ciclo	2017/2018		2018/2019		2019/2020		Evolução (%)
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
N anos	104	71	135	76	58	29	
N + 1 ano	33	22	33	19	124	61	
N + 2 anos	6	4	7	4	12	6	
mais de N + 2 anos	4	3	2	1	9	4	
	Nº		Nº		Nº		Evolução (Nº)
Nº total de diplomados	147		177		203		
Média de anos para conclusão do 2º ciclo	2,38		2,38		2,9		

PAS
M

Doutoramento	2017/2018		2018/2019		2019/2020		Evolução (%)
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
N anos	14	82	1	17	1	25	
N + 1 ano	2	12	3	50	0	0	
N + 2 anos	0	0	1	17	0	0	
mais de N + 2 anos	1	6	1	17	3	75	
	Nº		Nº		Nº		Evolução (Nº)
Nº total de diplomados	17		6		4		
Média de anos para conclusão do doutoramento	3,5		5,2		5,5		

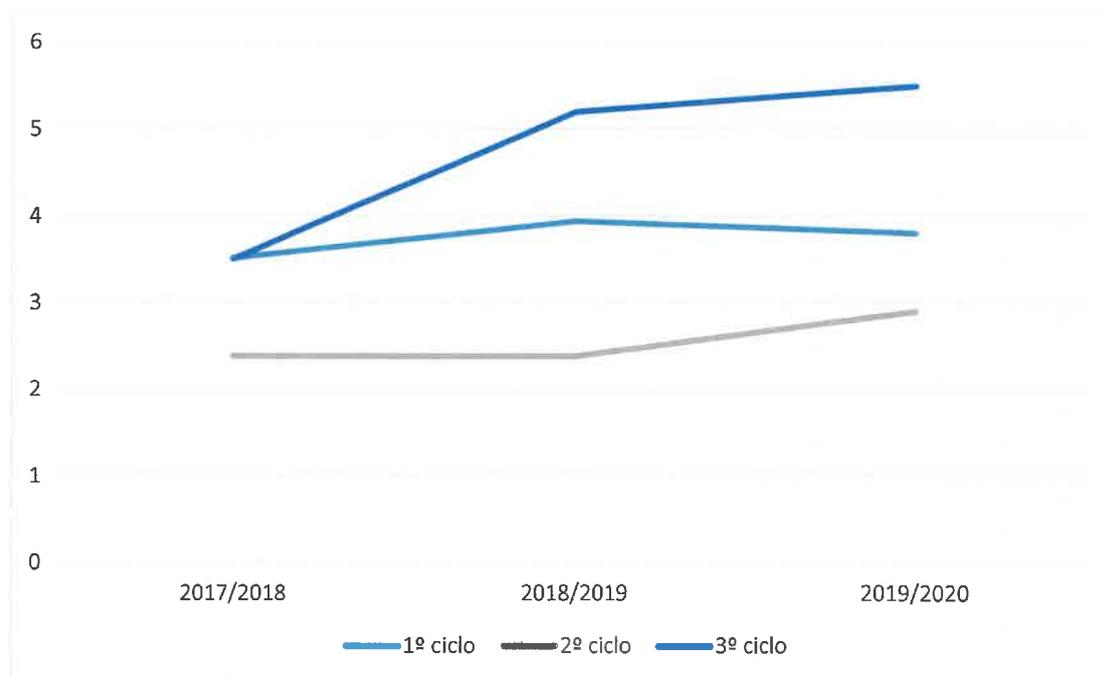


Figura 18 Média de anos para a conclusão dos Ciclos de Estudos por nível de estudos e ano letivo

5.2 Satisfação dos diplomados

5.2.1 Satisfação global dos Recém-graduados com CE frequentado

FONTE: Questionário da perceção dos estudantes recém-graduados com o Ciclo de Estudos (Q _{SCE}) (Q ₃)	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
	Valor médio*			

Handwritten signature/initials

1º ciclo	-	-	4,82	—
2º ciclo	-	-	4,8	—
3º ciclo	-	-	n.a.	n.a.

5.2.2 Satisfação global dos diplomados no Ano N com o CE e a UO, 1 ano após a obtenção do grau

FONTE: ObipNOVA		Diplomados	2016	2017	2018	Evolução
			%			
Diplomados que voltariam a escolher a UO para estudar	1º ciclo		97,6	97,8	100	
	2º ciclo		97,4	93,2	98,3	
	3º ciclo		100	66,7	100	
Diplomados que voltariam a escolher o mesmo Ciclo de Estudos	1º ciclo		90,2	93,4	100	
	2º ciclo		79,2	86,5	95,8	
	3º ciclo		100	66,7	100	

- Os resultados da eficiência formativa para o 1º ciclo e 3º está estável enquanto o número de diplomados para o 2º ciclo tem crescido de forma sustentada;
- A satisfação dos diplomados é muito positiva sendo que mais de 95% dos inquiridos voltariam a escolher a NOVA IMS como escola assim como o mesmo ciclo de estudos.

6 Empregabilidade

Fonte: ObipNOVA		Diplomados	2016	2017	2018	Evolução
			%			
Diplomados que se encontravam desempregados 1 ano após a obtenção do grau			5	2,8	3,9	
Diplomados que se encontravam empregados 1 ano após a obtenção do grau			80,2	89,4	79,5	
Diplomados que se encontravam inativos 1 ano após a obtenção do grau			14,9	7,8	16,6	
Diplomados que se encontravam a estudar 1 ano após a obtenção do grau			29,1	31,2	23,7	

A taxa de empregabilidade da NOVA IMS é muito elevada, sempre próxima dos 100% havendo, em 2018 apenas 3,9% de inquiridos desempregados.

7 Ciclos de Estudos conjuntos e/ou em associação

Ciclos de Estudos	2017/2018	2018/2019	2019/2020
	Nº		
Em funcionamento (dos quais)	10	11	11
Conjuntos	2	2	2
Conjuntos e em associação nacional	0	1	1
Em associação nacional	0	0	0
Conjuntos e em associação internacional	0	0	0
Em associação internacional	1	1	1

Em 2018/19 entrou em funcionamento pela primeira vez o Mestrado em Gestão da Investigação Clínica, em associação com a Universidade de Aveiro, Escola Nacional de Saúde Pública (UNL) e Faculdade De Ciências Médicas (UNL).

8 Acompanhamento dos CE na A3ES

Novos Ciclos de Estudo	2017/2018	2018/2019	2019/2020
	Nº		
Submetidos para acreditação prévia	0	1	2
Acreditados	0	1	2
Acreditados com condições	0	0	0
Não acreditados	0	0	0
Ciclos de Estudo em funcionamento			
Submetidos para avaliação/acreditação	1	6	1
Acreditados	1	2	0
Acreditados com condições	0	0	0
Não acreditados	0	0	0
Extintos	0	0	0

Todos os ciclos de estudos em funcionamento foram acreditados sem condições.

Monitorização do funcionamento do Sistema

9. Estatísticas de adesão aos Questionários (Taxa de resposta)

	Nível de estudos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		Evolução	
		Taxa de resposta (%)						1º semestre	2º semestre
		1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre		
Questionário da percepção dos docentes sobre o funcionamento das UC (Q _{DOC})	1º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	66,67	63,02	—	—
	2º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	43,88	52,27	—	—
	MI	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	3º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	50	43,33	—	—
	Global	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.				
Questionário de satisfação dos novos estudantes (Q _{NE})	1º ciclo	n.a.		n.a.		n.a.		n.a.	
	2º ciclo	n.a.		n.a.		n.a.		n.a.	
	MI	n.a.		n.a.		n.a.		n.a.	
	Global	n.a.		n.a.		n.a.		n.a.	
Questionário da percepção dos estudantes recém graduados com o ciclo de estudos (Q _{SCE})	1º ciclo	n.a.		n.a.		26%		—	
	2º ciclo	n.a.		n.a.		17%		—	
	MI	n.a.		n.a.		n.a.		n.a.	
	3º ciclo	n.a.		n.a.		100%		—	
	Global	n.a.		n.a.					
Questionário da percepção dos estudantes de doutoramento (Q _D)	3º ciclo	n.a.		n.a.		5,77		—	

10. Relatórios analítico-reflexivos

10.1. Relatórios de Unidade Curricular (RUC)

* Os dados reportados nesta tabela referem-se aos RUC implementados em plataformas eletrónicas. Para o ano letivo 2019/20, os RUC só abriram na plataforma de gestão académica a 08/04/2021, e os valores reportam-se a 22/04/2021. Face ao desenvolvimento tardio desta funcionalidade, a maioria dos Regentes não preencheu os RUC na plataforma, mas a informação foi recolhida em Excel para a maioria das UC do 1º semestre de 2019/20.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020*	Evolução
	Nº			
RUC previstos	158	141	154	∨
RUC por abrir	0	0	0	—
RUC preenchidos pelo Regente	69	86	41	∧
RUC validados pelo Coordenador de CE	69	86	8	∧
Taxa de RUC concluídos = RUC validados pelo CCE/RUC previstos (%)	43.7%	61%	5%	∧

PA-S
W

10.2. Relatório de Ciclo de Estudos (RCE)

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
	Nº			
Total RCE previstos	-	-	2	
RCE por abrir	-	-	0	
RCE preenchidos pelo Coordenador de CE	0	0	2	
RCE validados pelo Presidente de Departamento (se aplicável)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RCE aprovados pelo Conselho Pedagógico	n.a.	n.a.	2	

Taxa de RCE concluídos = RCE aprovados pelo CP/RCE previstos (%)	0%	0%	100%	
--	----	----	------	--

10.3 Relatório Anual do Programa Doutorai (RAPD)

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
	Nº			
RAPD previstos	-	-	1	
RAPD por abrir	-	-	0	
RAPD preenchidos pelo Coordenador de CE	-	-	1	
RAPD validados pelo Presidente de Departamento	-	-	n.a.	
RAPD aprovados pelo Conselho Científico (CC)	-	-	1	

Taxa de RAPD concluídos = RAPD aprovados pelo CC/RAPD previstos (%)	-	-	100%	
---	---	---	------	--

11. Sumários

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
	Nº			
Sumários registados	24790	26343	24627	
Aulas previstas	26015	27770	26741	
Taxa de sumários disponibilizados= Sumários registados/ Aulas previstas (%)	95%	95%	92%	

12. Classificações finais das UC

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
	Nº			
Avaliações lançadas	712	790	799	
Avaliações previstas	795	873	914	
Taxa de lançamento das classificações finais= Avaliações lançadas/ Avaliações previstas (%)	89,6%	90,5%	87,4%	

13 Plano de Ações de Melhoria, proposto no Balanço da Qualidade do ano anterior

De uma forma global propõe-se a realização de reuniões periódicas com docentes, representantes dos alunos e coordenadores dos cursos visando garantir e melhorar a qualidade pedagógica, nomeadamente através das Comissões de Acompanhamento e Melhoria de cada curso.

Adicionalmente, o Diretor e a Direção da NOVA IMS realizam reuniões semestrais com representantes de alunos e coordenadores de curso, além de uma análise da qualidade pedagógica alcançada em cada semestre.

De uma forma mais detalhada, em cada UC e/ou Curso estão descritas ações concretas de melhoria, que variam entre novas formas de avaliação, novas abordagens pedagógicas, reestruturação do currículo e inserção/atualização de novos tópicos.

As ações de melhoria foram integralmente implementadas?

Sim Não Parcialmente

As ações assinaladas anteriormente foram integralmente implementadas, havendo um maior envolvimento da equipa docente, Direção, Gabinete de Apoio ao Aluno e Gabinete da Qualidade no acompanhamento das Ucs e da Qualidade Pedagógica dos Cursos, apesar de ter havido algumas limitações a este nível decorrentes da pandemia covid-19.

14 Balanço Global

De uma forma global, a qualidade do ensino e aprendizagem na NOVA IMS tem evoluído positivamente, devido em grande parte a uma maior monitorização e acompanhamento dos principais processos, garantindo que desvios ao planeado inicialmente são analisados e, em casos que o requeiram intervencionados rapidamente.

Este acompanhamento e avaliação tem sido essencial para a evolução na qualidade do ensino e tem permitido contrariar possíveis impactos negativos devidos ao crescimento no número de alunos, programas disponíveis e da equipa docente.

15 Proposta de Plano de Ações de Melhoria para o domínio do Ensino-Aprendizagem

Para o próximo ano letivo existe a perspetiva de ter início um novo mestrado em Marketing Analítico, que a NOVA IMS submeteu para acreditação à A3ES. Este mestrado resulta de uma reorganização de algumas especializações de marketing existentes na NOVA IMS, e da procura crescente no mercado de algumas competências analíticas e digitais específicas para a área do marketing.

Para o próximo ano, existe ainda o objetivo de criação de uma nova licenciatura em ciência de dados, permitindo alargar o âmbito da formação de 1º ciclo na NOVA IMS para Gestão de Informação, Sistemas e Tecnologias de Informação e Ciência de dados.

Perspectiva-se ainda o desenvolvimento de novas iniciativas direccionadas para estimular e apoiar projetos experimentais de inovação e reconhecimento da inovação pedagógica.

16 Elaboração

Responsável do Ensino e Aprendizagem

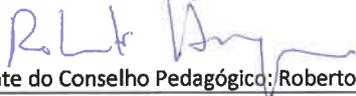


Nome: Roberto Henriques, Professor Doutor

Data: 14/05/2021

17 Validação

Plenário do Conselho Pedagógico



O Presidente do Conselho Pedagógico: Roberto Henriques, Professor Doutor

Data: 31/05/2021

18 Aprovação

Diretor da Unidade Orgânica



Nome: Pedro Saraiva, Professor Doutor

Data: 02/06/2021

	RELATÓRIO	Código:	REIT.DAGQ.FOR.54
	Balanço da Qualidade da UO Investigação e Desenvolvimento Ano 2020	Versão:	01
		Data	22-02-2021
		Doc. Associado	REIT.DAGQ.PR.12

1. Enquadramento

As atividades de investigação desenvolvidas pela NOVA IMS ao longo de 2020 conheceram uma consolidação significativa, traduzida na angariação de novos projetos, obtenção de projetos de maior dimensão e com parceiros estrategicamente relevantes, bem assim como crescimento no número de publicações científicas de reconhecida qualidade. Neste domínio, o MagIC, enquanto centro de investigação da NOVA IMS, avaliado pela FCT com Muito Bom, desempenha um papel central. A investigação na NOVA IMS é conduzida pelo centro de investigação MagIC (Centro de Investigação em Gestão de Informação), que tem como foco a utilização da informação para desenvolver e melhorar as organizações e a sociedade em geral. O objetivo principal do centro de investigação é contribuir para o progresso do conhecimento disponível nas áreas da Gestão da Informação e Ciência de Dados. Para esse fim, o MagIC procura melhorar a utilização e a fiabilidade da informação, ao mesmo tempo que desenvolve ferramentas e métodos que promovem a tomada de decisão baseada em dados.

Com mais de 50 investigadores, a equipa de investigação do MagIC procura fomentar a utilização da informação na resolução de problemas ou desafios concretos que afetam as organizações e a sociedade em geral. O MagIC conta com quatro áreas de investigação: Data Science, área do conhecimento interdisciplinar que utiliza abordagens científicas, algoritmos e sistemas computacionais para extrair valor dos dados; Geoinformatics, área de investigação que utiliza infraestrutura e métodos de ciência da informação inovadores para abordar problemas espaciais em áreas sociais relevantes, onde a localização desempenha um papel importante; Information Systems, área de investigação que se foca na compreensão dos principais drivers para a difusão, adoção e sucesso dos artefactos tecnológicos de informação ao nível individual e organizacional; Data-Driven Marketing, área de investigação que aplica novas teorias e ferramentas para melhor compreender a tomada de decisões e processos relacionados.

O MagIC dispõe ainda de um External Advisory Board, composto pelos Professores Zahir Irani (Pro-Vice-Chancellor, University of Bradford, UK), Werner Kuhn (Director, Center for Spatial Studies, University of California, Santa Barbara, USA) e Isabel Cruz (Distinguished Professor, Department of Computer Science, University of Illinois, Chicago, USA). No decorrer do ano 2020, este órgão passou a contar igualmente com a inclusão do Professor Andreas Herrmann (Director of the Institute for Customer Insight at the University of St. Gallen (ICI-HSG), Switzerland).

Ao longo do ano 2020, a estrutura do MagIC ao nível do capital humano também foi alargada, com a entrada de 8 novos membros. Tratando-se na sua maioria de investigadores oriundos do programa de Doutoramento. São membros muito promissores e que, apesar da sua curta experiência, já apresentam resultados que culminaram na publicação de artigos científicos em revistas científicas de referência internacional.

Com o crescimento da atividade científica do MagIC, e tendo em conta a diversidade de fontes de dados que suportam a sua investigação, em 2020 foi criada uma Comissão de Ética para análise dos procedimentos e propostas de investigação. Esta Comissão de Ética visa mitigar potenciais situações de conflito de interesse ou questões éticas relacionadas com o processo e atividades de investigação realizadas na NOVA IMS. Neste sentido, foi ainda elaborado em 2020 um documento orientador sobre “Research Ethics and Procedures”, cujas diretrizes se aplicam a professores, pessoas que desenvolvem atividades de investigação e alunos da comunidade NOVA IMS.

Durante o ano 2020, o MagIC manteve a sua interdisciplinaridade alinhada a assinatura estratégica da NOVA IMS (“From Data to Value”). A atividade de investigação concretizada em 2020 foi intensa, tendo-se traduzido na participação em projetos de diferentes tipologias, a nível nacional e internacional.

	RELATÓRIO		Código:	REIT.DAGQ.FOR.54
	Balanço da Qualidade da UO		Versão:	01
	Investigação e Desenvolvimento		Data	22-02-2021
	Ano 2020		Doc. Associado	REIT.DAGQ.PR.12

2. Unidades de Investigação e Desenvolvimento

Tabela 1 – Resultados obtidos na avaliação efetuada pela FCT, I.P. em 2017/2018 para as UI&D da NOVA IMS no que respeita à classificação obtida e montante associado, após período de audiência prévia:

Designação	Resultados provisórios (2019)		Resultados Finais (pós-audiência prévia - 2020)	
	Nº	Montante (2020-2023)	Nº	Montante (2020-2023)
UI&D classificadas com Excelente	-	-	-	-
UI&D classificadas com Muito Bom	1	375 000,00€	1	375 000,00€
UI&D classificadas com Bom	-	-	-	-
Nº total de UI&D / Montante atribuído à NOVA IMS	1	375 000,00€	1	375 000,00€

3. Laboratórios Associados

A NOVA IMS não está integrada em nenhum dos Laboratórios Associados (LA) que vigoram desde 2000 ou 2008. No recente concurso para a apresentação de candidaturas a LA a UO também não coordena ou participa e nenhuma das candidaturas apresentadas pela NOVA.

4. Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico 2014-2020

A NOVA IMS não coordena ou participa em nenhuma Infraestrutura de Investigação do Roteiro Nacional.

5. Laboratórios Colaborativos (CoLAB)

A NOVA IMS não coordena nenhum Laboratório Colaborativo (CoLAB).

6. Investigadores Doutorados

Tabela 2 – Contratos de trabalho a decorrer financiados pela FCT, I.P. decorrentes do Programa EEC para o período de 2018-2020.

Ano (divulgação dos resultados)	2018		2019		2020	
	Unidade Orgânica	CEEC Individual 2017 (1ªed.)	Projetos IC&DT 2017	CEEC Individual 2018 (2ª ed.)	CEEC Institucional 2018 (1ªed)	CEEC Individual 2019 (3ª ed)*
NOVA IMS		0	1	0	5	0

*Estes resultados dizem respeito ao número de posições para investigadores doutorados que foram atribuídas para financiamento no âmbito do CEEC Individual 2019. Os contratos decorrentes deste concurso apenas serão iniciados em 2021. Esta tabela não contempla os contratos de trabalho realizados no âmbito do DL57/2016 através de financiamento de projetos de investigação, uma vez que estes contratos têm, por norma, uma duração mais reduzida que os do EEC e como tal existe alguma volatilidade na monitorização destes dados.

7. Bolsas de Doutoramento

Bolsas de Doutoramento atribuídas para financiamento à NOVA IMS através de financiamento nacional e internacional para o período 2018-2020:

Tabela 3 – Bolsas de Doutoramento atribuídas para financiamento à NOVA IMS para o período 2018-2020 provenientes de diferentes tipologias de financiamento.

	RELATÓRIO	Código:	REIT.DAGQ.FOR.54
	Balço da Qualidade da UO Investigação e Desenvolvimento Ano 2020	Versão:	01
		Data	22-02-2021
		Doc. Associado	REIT.DAGQ.PR.12

Bolsas de Doutoramento com financiamento nacional e internacional		
Ano (concurso)	Tipologia de Financiamento	Nº de bolsas atribuídas para financiamento
2018	Bolsas Individuais 2018 (FCT, IP)	1
2019	Bolsas Individuais 2019 (FCT, IP)	5
2020	Bolsas Individuais 2020 (FCT, IP)	5
	Bolsas Doctorates 4 COVID-19	0
	Unidades I&D	0
TOTAL		11

Bolsas de Doutoramento da NOVA em execução no período 2018-2020 provenientes de financiamento nacional e internacional:

Tabela 4 – Bolsas de Doutoramento **em execução** a NOVA IMS para o período 2018-2020 provenientes de diferentes tipologias de financiamento.

Bolsas de Doutoramento com financiamento nacional e internacional		
Ano (concurso)	Tipologia de Financiamento	Nº de bolsas iniciadas em determinado ano civil
2018	Bolsas Individuais 2017 (FCT, IP)	0
	Bolsas Individuais 2018 (FCT, IP)	1
	Concurso PD-F 2012	0
	Concurso PD-F 2013	0
	Parcerias Internacionais 2017 (FCT, IP)	0
2019	Bolsas Individuais 2018 (FCT, IP)	0
	Bolsas Individuais 2019 (FCT, IP)	3
	Concurso PD-F 2012	0
	Concurso PD-F 2013	0
2020	Bolsas Individuais 2019 (FCT, IP)	5
	Unidades I&D	0
	Concurso PD-F 2012	0
	Concurso PD-F 2013	0
	Doctorates 4 COVID-19	0
	Protocolo SPQ	0
TOTAL		9

	RELATÓRIO	Código:	REIT.DAGQ.FOR.54
	Balço da Qualidade da UO Investigação e Desenvolvimento Ano 2020	Versão:	01
		Data	22-02-2021
		Doc. Associado	REIT.DAGQ.PR.12

8. Publicações

1. Produção Científica – Output global

Tabela 5 – Output global da Produção científica da NOVA IMS

	2018	2019	2020 ¹	Evolução
Total de publicações (8 tipologias obrigatórias em CD)	Nº	Nº	Nº	³ Variação no último intervalo anual consolidado (2018 – 2019)
NOVA IMS	152	159	161	↗

¹ os dados de 2020 vão sendo consolidados no Pure pelas Unidades Orgânicas ao longo de 2021, pelo que os dados são ainda indicativos e poderão sofrer alterações, nomeadamente um crescimento da produção não-indexada que está ainda a ser carregada. Dados atualizados em maio 2021 | ² o total NOVA reflete todos os registos únicos afiliados a uma ou várias UO da NOVA e inseridos no Pure no período referido. Como tal, o somatório da desagregação p/UO é ligeiramente superior ao total global NOVA, pois as publicações afiliadas a mais do que a uma UO são contabilizadas no total de cada unidade | ³ A variação indicada compara dados consolidados de 2018 e 2019, uma vez que 2020 ainda se encontra em consolidação.

2. Publicações com arbitragem por pares no período 2018/2020 (indexadas na Scopus e/ou Web of Science)

Tabela 6 - Publicações com arbitragem por pares no período 2018/2020

	2018	2019	2020*	Evolução
Total de publicações desagregado por UO (8 tipologias obrigatórias em CD)	Nº	Nº	Nº	Variação no último intervalo anual consolidado (2018 – 2019)
NOVA IMS	125	138	139	↗

*os dados de 2020 vão sendo consolidados no Pure pelas Unidades Orgânicas ao longo do ano, pelo que os dados são ainda indicativos e poderão sofrer alterações. Dados atualizados em maio 2020.

3. Produtividade anual - Publicações com arbitragem por pares (indexadas na Scopus e/ou Web of Science) por ETI Doutorado (aguarda cálculo com dados de ETI mais recentes)

Dados em actualização.

A investigação realizada na NOVA IMS resultou em 164 publicações de natureza diversa, atingindo-se um rácio de 6,08 publicações científicas por ETI (Equivalente a Tempo Integral) doutorado (*dados em actualização*).

4. Impacto normalizado das publicações SCOPUS-FWCI* (2017/2019)

De acordo com as boas práticas internacionais de bibliometria, é desaconselhável a utilização de dados dos últimos dois anos (2020 e 2021), uma vez que o insuficiente *tracking* de citações irá provocar uma queda no período de 3 anos em análise que poderá não ser real e impossibilita uma leitura adequada dos dados. Somente em 2022 será possível analisar o ano de 2020 com consolidação de citações suficiente para traçar curvas de tendência. Como tal, apresentamos os dados mais atuais para o período de 3 anos consolidado 2017/2019.

Tabela 7 - Impacto normalizado das publicações SCOPUS-FWCI

UO	Total Período	2017	2018	2019	Evolução
					Variação no último intervalo anual consolidado (2018 – 2019) ¹
	FWCI	FWCI	FWCI	FWCI	
NOVA IMS	1,86	1,92	1,85	1,82	↘

*Field-Weighted Citation Impact

	RELATÓRIO		Código:	REIT.DAGQ.FOR.54
	Balanço da Qualidade da UO		Versão:	01
	Investigação e Desenvolvimento		Data	22-02-2021
	Ano 2020		Doc. Associado	REIT.DAGQ.PR.12

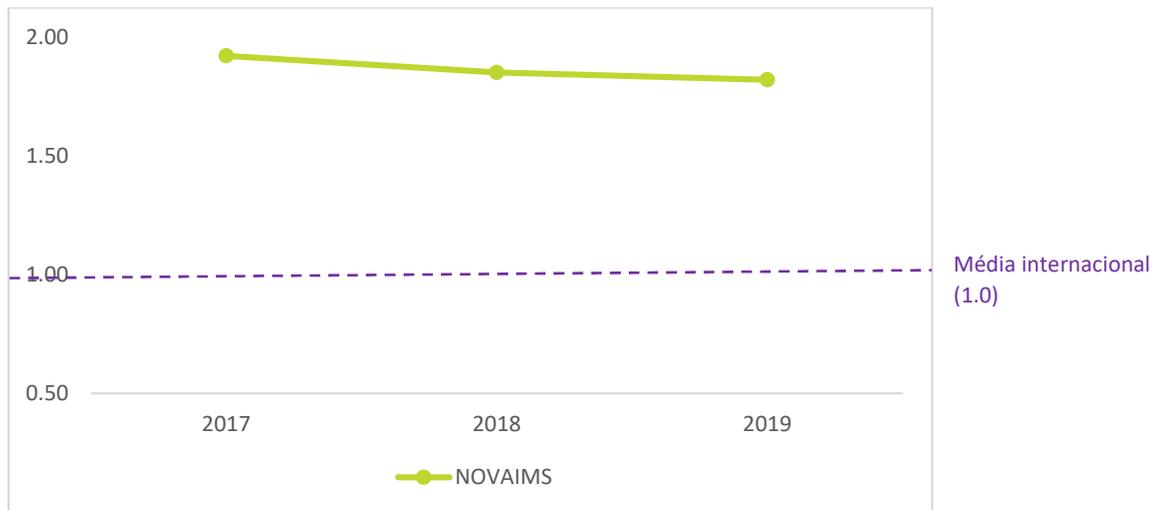


Gráfico 1 - Evolução do impacto normalizado na Scopus 2017-2019 (FWCI) da NOVA IMS

Tabela 8 - Percentagem de publicações com Colaboração internacional (2017/2019)¹

UO	2017/2019
	%
NOVAIMS	48

¹A percentagem de colaboração internacional tem flutuações muito pequenas, pelo que apresentamos a consolidação de dados por triénio.

5. Publicações no top 10% das mais citadas a nível mundial (2017/2019)¹

Tabela 9 - Publicações no top 10% das mais citadas a nível mundial (¹ A percentagem de publicações no Top10% tem flutuações muito pequenas, pelo que apresentamos a consolidação de dados por triénio)

UO	2017/2019
	%
NOVA IMS	21,5

9. Projetos de investigação

Projetos de Investigação com financiamento internacional em que a NOVA IMS tem o papel de coordenadora e parceira.

Tabela 10 – Financiamento obtido respeitante a projetos Europeus (H2020) e internacionais

Ano de início do projeto						
2018		2019		2020		Evolução
Nº	Montante (€)	Nº	Montante (€)	Nº	Montante (€)	
PROJECTOS EUROPEUS - H2020 (não inclui Bolsas ERC e Bolsas Individuais MSCA-IF)						
1	25 771,00 €	5	442 685,61 €	4	445 557,25 €	
OUTROS PROJETOS INTERNACIONAIS (US Funding, Fundação la Caixa; Axa Research Fund, Interreg, EIC, etc.)						
-	-	-	-	-	-	

Bolsas Individuais atribuídas à NOVA no âmbito de financiamento Europeu (Bolsas ERC, Bolsas Individuais MSCA-IF).

	RELATÓRIO	Código:	REIT.DAGQ.FOR.54
	Balço da Qualidade da UO Investigação e Desenvolvimento Ano 2020	Versão:	01
		Data	22-02-2021
		Doc. Associado	REIT.DAGQ.PR.12

A NOVA IMS não detém financiamento europeu no âmbito de Bolsas do European Research Council nem de Bolsas Individuais MSCA-IF.

Projetos de Investigação com financiamento nacional em que a NOVA IMS tem o papel de coordenadora e parceira.

Tabela 12 – Financiamento obtido respeitante a projetos provenientes da FCT, I.P. e de outras entidades financiadoras nacionais

Ano de início do projeto						
2018		2019		2020		Evolução
Nº	Montante (€)	Nº	Montante (€)	Nº	Montante (€)	
PROJETOS NACIONAIS - FCT, I.P.						
2	287 822,58€	4	381,625,00€	3	825 496,52 €	
OUTROS PROJETOS NACIONAIS (PT2020, EEA Grants, FCGulbenkian, Indústria, etc.)						
-	733 639,81 €	1	287 967,60 €	6	2 167 947,71 €	

10. Plano de Ações de Melhoria, proposto no Balço da Qualidade do ano anterior

Continuamos a apostar na promoção de investigação de qualidade na área da Gestão de Informação e, ao mesmo tempo, disseminar as boas práticas de produção e investigação científica pela sociedade em geral. A produtividade do centro é muito significativa e o seu impacto internacional não tem parado de aumentar. De qualquer forma, existem algumas prioridades que gostaríamos de salientar:

- 1) Embora o crescimento em projetos de investigação tenha tido um acréscimo significativo, a NOVA IMS está empenhada em submeter mais projetos de investigação no âmbito dos programas Europeus (i.e. Horizonte Europa). Esta é uma prioridade com classificação alta.
- 2) No que diz respeito às publicações em revistas científicas de referência, é uma prioridade para a NOVA IMS consolidar a sua posição. Assim pretende-se que a investigação realizada na NOVA IMS continue a ser publicada em revistas de referência Q1 e Q2. Esta é uma prioridade com classificação média.
- 3) Adicionalmente, pretende-se também aumentar o rácio publicações científicas por ETI Doutorado com arbitragem por pares (indexadas na Scopus e/ou Web of Science). Esta é uma prioridade com classificação média.

As ações de melhoria foram integralmente implementadas?

Sim Não Parcialmente

As ações de melhoria foram integralmente implementadas.

11. Balço Global

A estratégia de Investigação da NOVA IMS, conforme delineado no Plano Estratégico da mesma para 2019/2022, assume-se como um eixo nuclear de atividade, assumindo-se querer “dar continuidade ao ritmo de progresso já alcançado, com consolidação da Excelência do MagIC e do Programa de Doutoramento, através da dinamização dos seus quatro domínios prioritários de intervenção (Geoinformática; Sistemas de Informação; Marketing Orientado por Dados/Marketing Analítico; Ciência dos Dados) e das correspondentes interligações. Assim, e em linha com o sucesso já alcançado, continuar a reforçar a captação de projetos de I&D internacionais ou de maior dimensão, com os correspondentes acréscimos de recursos e de investigadores. Continuamos alinhados na promoção de investigação de qualidade quer pela publicação de artigos científicos em revistas internacionais de topo, como também na aplicação do nosso saber em prol da sociedade através da participação ativa em projetos de relevância à escala internacional.

	RELATÓRIO	Código:	REIT.DAGQ.FOR.54
	Balanço da Qualidade da UO Investigação e Desenvolvimento Ano 2020	Versão:	01
		Data	22-02-2021
		Doc. Associado	REIT.DAGQ.PR.12

12. Proposta de Plano de Ações de Melhoria, para o domínio da Investigação e Desenvolvimento

Pretendemos dar continuidade ao sucesso alcançado. Assim, o nosso plano de melhoria visa essencialmente aqueles que achamos serem os grandes vetores que promovam o crescimento do centro de investigação.

- 1) Integração de mais alunos oriundos do programa de doutoramento no centro de investigação de forma a aumentar a produtividade;
- 2) Submissão de maior número de candidaturas como coordenador a programas nacionais e europeus;
- 3) Aumentar o número de participação em candidaturas a programas internacionais pela integração em diferentes consórcios.

13. Elaboração

Responsável pelo Domínio da Investigação e Desenvolvimento na UO

Assinado por : **TIAGO ANDRÉ GONÇALVES FÉLIX**

DE OLIVEIRA

Num. de Identificação: 10937922

Data: 2021.11.12 09:42:50+00'00'



Nome: Tiago André Gonçalves Félix de Oliveira

Data: 11712/2021

14. Aprovação

Diretor da Unidade Orgânica

Nome:

Assinado por : **PEDRO MANUEL TAVARES LOPES**

DE ANDRADE SARAIVA

Num. de Identificação: 06460400

Data: 2021.11.12 16:39:22+00'00'



Data:

	RELATÓRIO	Código	REIT.DGQ.FOR.30
	Balço da Qualidade da UO - Domínio Criação de Valor -	Versão	01
		Data	
		Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.12

1. Enquadramento

Em linha com a crescente dinâmica do domínio criação de valor, materializada em grande medida pelo número apreciável de projetos de inovação em curso, envolvendo diferentes tipos de Entidades (públicas e privadas), e pela crescente procura da oferta de formação avançada, acreditamos existir uma oportunidade para ir mais longe, ao mesmo tempo que alargamos e diversificamos as atividades que se enquadram dentro da chamada “Terceira Missão” do Ensino Superior, aqui interpretada em sentido amplo.

Assumem-se também como prioridades a criação de “brand awareness” e a responsabilidade social, devidamente alinhadas com as atividades tradicionais de Formação, Inovação e Transferência de Tecnologia, Interação com o Exterior e a Comunidade Local, Iniciativas Culturais e de Responsabilidade Social, Apoio a Iniciativas de Alunos e Grupos de Alunos, Estímulo ao Empreendedorismo e Promoção da Empregabilidade, bem como Gestão das Relações com Alumni.

2. Unidades de apoio à criação de valor *

Identificação da Unidade de Apoio à Criação de Valor	RH afetos à estrutura (Nº)
Associação para o Desenvolvimento da NOVA IMS (entidade externa que apoia a NOVA IMS no cumprimento da terceira missão)	3
MagIC (Centro de investigação da NOVA IMS)	1

* Ver orientações de preenchimento

3. Desempenho

3.1. Educação e formação em empreendedorismo

Nome da Unidade Curricular (UC) ou Programa*	UC obrigatória (Sim / Não)	Ciclo de Estudos	2018	2019	2020	Evolução
			Nº alunos			
Empreendedorismo e Análise de Projetos	Não	1º	31	24	25	

* Ver orientações de preenchimento

3.2. STARTUPS e SPIN-OFFS

	Nome e NIF das empresas	2018	2019	2020	Evolução
		Nº			
Startups criadas *	BILD Analytics NIF 515155373	1	0	0	
- das quais obtiveram o reconhecimento NOVA SPIN-OFF	BILD Analytics NIF 515155373	0	1	0	

* Ver orientações de preenchimento

3.3. Patentes

**Balço da Qualidade da UO
- Domínio Criação de Valor -**

	2018	2019	2020	Evolução
	Nº			
Comunicações de Invenções	N.A	N.A	1	
Patentes Ativas	N.A	N.A	N.A	
Patentes Submetidas	N.A	N.A	N.A	
- Nacional (INPI)	N.A	N.A	N.A	
- Internacional *	N.A	N.A	N.A	

* Ver orientações de preenchimento

3.4. Valorização de propriedade intelectual*

	2018		2019		2020		Evolução
	Nº						
	Novos	Ativos	Novos	Ativos	Novos	Ativos	
Licenciamento de patentes	N.A	N.A	N.A	N.A	NA	NA	
Venda de patentes	N.A	N.A	N.A	N.A	NA	NA	
Outros licenciamentos (know-how, marcas, direitos de autor, software)	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	
Outras vendas (know-how, marcas, direitos de autor, software)	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	

* Ver orientações de preenchimento

3.5. Receitas resultantes de direitos de propriedade intelectual (patentes, software, acordos de transferência de materiais, acordos de confidencialidade, etc.) *

	2018	2019	2020	Evolução
	Valor (EUR)			
Receitas totais	N.A	N.A	N.A	
- Pagamento Adiantado (<i>up front payment</i>)	N.A	N.A	N.A	
- Royalties	N.A	N.A	N.A	

* Ver orientações de preenchimento

4. Colaboração com a indústria e sociedade
4.1. Protocolos, acordos, contratos e parcerias (números)

	2018		2019		2020		Evolução
	Nº						
	Novos	Ativos	Novos	Ativos	Novos	Ativos	
Protocolos e Parcerias *	9	21	3	17	1	14	
- Dos quais com Empresas	4	10	1	8	1	6	
Contratos de I&D assinados com empresas **	4	4	9	13	11	0	
Contratos de Prestação de Serviços	0	0	0	0	36	14	

* Ver orientações de preenchimento

	RELATÓRIO		Código	REIT.DGQ.FOR.30
	Balanço da Qualidade da UO - Domínio Criação de Valor -		Versão	01
			Data	
			Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.12

4.2 Protocolos, acordos, contratos e parcerias (receitas)

	2018		2019		2020		Evolução
	VALOR (EUR)						
	Novos	Ativos	Novos	Ativos	Novos	Ativos	
Contratos de I&D com empresas* (€)	313,593.58		829,781.82		3,013,126.48	5,258,204.8	
Contratos de Prestação de Serviços (€)	2,331,001.55		2,471,521.39		1,084,298.32	2,032.980.31	

* Ver orientações de preenchimento

5. Outras métricas de criação de valor não consideradas nos pontos anteriores

Ver orientações de preenchimento.

6. Plano de Ações de Melhoria, proposto no Balanço da Qualidade do ano anterior

- Consolidação das bases de dados das diferentes áreas de intervenção no âmbito da criação de valor visando suportar a efetiva implementação da estratégia da NOVA IMS neste domínio.
Prioridade: Alta
Responsável: Miguel de Castro Neto
- Construir um plano de ação visando promover a realização de iniciativas dinamizadoras do empreendedorismo na NOVA IMS.
Prioridade: Alta
Responsável: Miguel de Castro Neto
- Melhorar o conhecimento na comunidade NOVA IMS das questões relacionadas com a Propriedade Intelectual (PI) e transferência do conhecimento para a sociedade, incluindo as receitas provenientes da exploração dos direitos de PI.
Prioridade: Média/Alta
Responsável: Miguel de Castro Neto

As ações de melhoria foram integralmente implementadas?

Sim Não* Parcialmente*

As ações propostas encontram-se em desenvolvimento pois a sua concretização integral foi fortemente impactada pela situação de pandemia com que nos confrontamos.

7. Balanço Global

Tendo em consideração a necessidade de tirar partido de uma oportunidade de mercado para reforçar o domínio da criação de valor na área de intervenção da NOVA IMS (gestão de informação e ciência dos dados) as ações de melhoria em curso permitem ambicionar suprir algumas das fragilidades que identificamos.

8. Proposta de Plano de Ações de Melhoria, para o domínio da Criação de Valor

- Conclusão da consolidação das bases de dados das diferentes áreas de intervenção no âmbito da criação de valor visando suportar a efetiva implementação da estratégia da NOVA IMS neste domínio.
Prioridade: Alta
Responsável: Miguel de Castro Neto
- Concluir a construção do plano de ação visando promover a realização de iniciativas dinamizadoras do empreendedorismo na NOVA IMS.
Prioridade: Alta
Responsável: Miguel de Castro Neto

	RELATÓRIO	Código	REIT.DGQ.FOR.30
	Balanço da Qualidade da UO - Domínio Criação de Valor -	Versão	01
		Data	
		Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.12

3. Melhorar o conhecimento na comunidade NOVA IMS das questões relacionadas com a Propriedade Intelectual (PI) e transferência do conhecimento para a sociedade, incluindo as receitas provenientes da exploração dos direitos de PI.
 Prioridade: Média/Alta
 Responsável: Miguel de Castro Neto

9. Elaboração

Responsável pela Criação de Valor da UO

Nome: Miguel de Castro Neto

Data:

10. Aprovação

Diretor da Unidade Orgânica

Assinado por : **PEDRO MANUEL TAVARES LOPES
DE ANDRADE SARAIVA**

Num. de Identificação: B1064604004

Data: 2021.07.15 19:21:28+01'00'

Nome:

Data:



	RELATÓRIO	Código:	REIT.DRI.FOR.01
	Balço da Qualidade da UO - Domínio da Internacionalização -	Versão:	01
		Data	
		Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.05 REIT.DRI.PR.01

1. Enquadramento

Este Balço da Qualidade é referente ao ano N=2020.

Os níveis de qualidade e resultados alcançados pela NOVA IMS têm permitido alcançar crescentes níveis de internacionalização, bem refletidos na circunstância de contar já com 25% de alunos e 12% de docentes estrangeiros. Note-se que a NOVA IMS tem atualmente mais de 400 alunos, oriundos de 80 países.

Nas Licenciaturas, apesar da pandemia e dos constrangimentos verificados na rede de embaixadas no Sudeste Asiático, este ano tivemos um número recorde de alunos internacionais. Para este resultado contribuiu uma maior articulação com o semestre pré-universitário da Reitoria da UNL e o estabelecimento de protocolos com novas agências focadas no Norte de África. Ao nível do 2º ciclo, a NOVA IMS participa também em três programas de mestrado internacionais e nalguns dos seus próprios programas de mestrado chega a atingir 50% de alunos internacionais.

Existe também uma preocupação especial em incentivar os alunos portugueses da NOVA IMS a candidatar-se ao Programa Erasmus, sendo oferecida aos alunos de licenciatura a possibilidade de efetuarem mobilidade ERASMUS em 50 instituições de ensino superior.

A investigação desenvolvida na NOVA IMS através do MagIC, assenta numa alargada rede de colaborações internacionais, envolvendo alguns dos melhores centros a nível mundial, com os quais se procura cada vez mais convergir e interagir.

2. Comunidade NOVA

Docentes e Investigadores *	2018			2019			2020			Evolução
	Nº	ETI	%	Nº	ETI	%	Nº	ETI	%	
Académicos internacionais	5	2.8	5.4	6	3.5	6.3	7	6,1	12,7	
Académicos internacionais de países de língua portuguesa	1	1	1.9	2	1.2	2.2	2	2	3,6	
Académicos internacionais em cargos de gestão/direção/dirigentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Académicos com qualificações académicas internacionais	30	11.5	22.3	32	10.2	18.3	31	12,5	18,6	
Académicos convidados internacionais	6	1.05	2	8	1.3	2.3	13	1,5	11,6	
Académicos convidados internacionais de países de língua portuguesa	2	0.7	0.7	2	0.7	1.3	5	0,7	4,4	

* Ver orientações de preenchimento

Administrativos e Outros *	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Funcionários internacionais	0	1	3	
Funcionários internacionais de países de língua portuguesa	0	1	1	
Funcionários internacionais em cargos de gestão/direção/dirigentes	0	0	0	
Funcionários com qualificações académicas internacionais	0	0	2	

* Ver orientações de preenchimento

Candidatos e Admitidos *	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
	%			
Nº Candidatos de países lusófonos /Nº Total candidatos EEI	84%	67%	67%	

	RELATÓRIO				Código:	REIT.DRI.FOR.01
	Balço da Qualidade da UO - Domínio da Internacionalização -				Versão:	01
					Data:	
					Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.05 REIT.DRI.PR.01

Nº Admitidos de países lusófonos/Nº Total admitidos EEI	100%	0	0	
---	------	---	---	---

Nº Admitidos que frequentaram SPU (N.º)	0	1	1	
---	---	---	---	---

* Ver orientações de preenchimento

Antigos alunos *	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Antigos alunos internacionais	68	148	252	
Antigos alunos empregados fora de PT à saída da NOVA	-	-	-	
Antigos alunos empregados fora de PT atualmente	-	-	-	

* Ver orientações de preenchimento

3. Internacionalização do Ensino e Aprendizagem

Ciclos de Estudos *	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
	N.º			
Programas de 1.º ciclo totalmente lecionados em EN	0	0	0	
Programas de 2.º ciclo totalmente lecionados em EN	4	4	4	
Programas de 3.º ciclo totalmente lecionados em EN	1	1	1	
Programas não conferentes de grau totalmente lecionados em EN	8	10	15	
Graus em associação internacional	1	1	1	

Estudantes de nacionalidade estrangeira (%) *	394	419	449	
	29%	29%	28%	

* Ver orientações de preenchimento

Teses/ Dissertações	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Teses/ dissertações em inglês	119	144	174	
Teses/dissertações em co-orientação internacional	39	35	42	

Protocolos *	2018	2019	2020	Evolução
N.º Protocolos de mobilidade internacional em vigor	44	49	50	
% protocolos fora do sistema Erasmus	0	0	0	
% protocolos com rácio (OUT/IN) maior que 1	11%	10%	12%	

* Ver orientações de preenchimento

Mobilidade *	2017/2018				2018/2019				2019/2020				Evolução
	Out		In		Out		In		Out		In		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Mobilidade de Estudantes	38	3	62	5	37	3	64	5	45	3	59	4	
Mobilidade de Staff Académico	6	3	6	3	5	3	6	3	2	1	2	1	

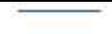
	RELATÓRIO							Código:	REIT.DRI.FOR.01
	Balço da Qualidade da UO - Domínio da Internacionalização -							Versão:	01
								Data	
								Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.05 REIT.DRI.PR.01

Mobilidade de Staff Administrativo	4	15	0	0	4	11	2	5	2	4	0	0	
------------------------------------	---	----	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---

* Ver orientações de preenchimento

Grau satisfação com mobilidade *	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Evolução
Estudantes	-	Extremely Satisfied: 55% Very Satisfied: 36% Satisfied: 9% Dissatisfied: 0% Very Dissatisfied: 0% Extremely Dissatisfied: 0%	Very satisfied; 67%. Rather satisfied 30%; rather dissatisfied 3%. Nota: resultados com base em 30 respostas (mobilidades estudos)	
staff académico	-	-	-	
staff administrativo	-	-	-	

* Ver orientações de preenchimento

Projetos de cooperação internacional	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Candidaturas Erasmus+	3	9	6	
Coordenação de Projetos financiados Erasmus+	0	0	0	
Participação em Projetos financiados Erasmus+	1	4	3	
Participação em EMJMD financiados Erasmus+	1	1	1	
Valor financiado dos projetos coordenados pela NOVA, por fonte (EUR)	- €	257 911,07 €	- €	
Valor financiado dos projetos com participação da NOVA, por fonte (EUR)	25 771,00 €	190 245,75 €	445 557,25 €	

4. Infraestrutura

Língua da versão de base do website da UO: Português

Outros idiomas em que se encontra o Website: Inglês

Visitantes	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Versão PT do website	141,173	213,200	248,011	
Versão EN do website	77,214	73,581	78,468	
Outra versão	218,387	286,781	326,479	

Há uma política estabelecida de serviços em EN?	Sim	Não
Serviços académicos	X	
Divulgação de programas	X	
Comunicação institucional (para fora da Universidade e das UOs)	X	
Comunicação interna (para dentro da Universidade e UOs)	X	
Recursos humanos	X	
Atendimento telefónico	X	
Receção física no campus	X	
Sinalética no campus	X	

	RELATÓRIO	Código:	REIT.DRI.FOR.01
	Balço da Qualidade da UO - Domínio da Internacionalização -	Versão:	01
		Data	
		Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.05 REIT.DRI.PR.01

5. Redes, Parcerias e Reputação Internacional

5.1. Identifique as principais regiões do globo com interesse estratégico para a UO

Europa, Américas e Ásia.

5.2. Identifique as Redes internacionais nas quais a UO é ativa

Os programas de mobilidade continuam a ser considerados uma oportunidade única de enriquecimento curricular, profissional e pessoal, pelo que se tem procedido ao envolvimento da NOVA IMS nos seguintes programas de mobilidade:

- Erasmus+ (mobilidade para países europeus)
- Erasmus+ ICM (mobilidades para países não-europeus)
- MERGING VOICES Partnership (mobilidade para: Austrália, China, Índia, Japão, Coreia, Macau, Nepal, Paquistão, Filipinas, Sri Lanka, Tailândia e Vietname)

Intervenção da NOVA IMS na rede “iSchools”, organização constituída por um grupo de Information Schools dedicadas ao avanço no campo da informação.

Projeto Marie Curie “Trust as Enabler of Citizen Participation in Open Cities” (Joint Doctorate in Geoinformatics), o qual inclui um projeto integrado de investigação com a produção de um open city tool kit e 15 dissertações de doutoramento, tendo como parceiros a Universidad Jaume I e a University of Münster.

Membro ativo nas redes europeias AGILE - Association of Geographic Information Laboratories in Europe (membro fundador); GISIG - Geographic Information Systems International Group; UNIGIS International Association.

Projeto GEONATURA, financiado pelo programa Erasmus+ e baseado em ensino a distância e MOOC, envolvendo as Universidades de Delft, Firenze e Glasgow.

5.3. Identifique as parcerias bilaterais mais estratégicas para a UO

O mestrado em dupla titulação em Information Systems Management é efetuado em parceria com a Universidade de Ljubljana, que possui uma acreditação AACSB (Association to Advance Collegiate Schools of Business). Outras parcerias internacionais, mormente atendendo ao facto de “Data Science” e “Big Data” serem áreas focais na evolução dos programas existentes de colaboração entre Portugal e diversas Universidades dos EUA (como o MIT ou CMU).

Colaboração com a United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF).

5.4. Rankings internacionais relevantes no ano transato

Eduniversal: Seis dos Mestrados e Pós-Graduações da NOVA IMS foram classificados pela Eduniversal, agência internacional que publica anualmente o ranking dos melhores Mestrados e MBA do mundo, no TOP mundial do Ranking dos Melhores Mestrados 2020 e os melhores de Portugal nas suas categorias.

- Master in Information Management - Specialization in Knowledge Management and Business Intelligence - 1st in Business Intelligence and Strategy (Global World Ranking)
- Post-graduate in Information Management and Healthcare Business Intelligence – 3rd in Health Management (Global World Ranking)
- Master in Statistics and Information Management - Specialization in Risk Analysis and Management – 3rd in “Insurance, Risk & Actuarial Sciences” (Global World Ranking)

	RELATÓRIO	Código:	REIT.DRI.FOR.01
	Balço da Qualidade da UO - Domínio da Internacionalização -	Versão:	01
		Data	
		Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.05 REIT.DRI.PR.01

- Master in Information Management - Specialization in Information Systems and Technologies Management – 1st in “Information Systems Management” (Western Europe Ranking)
- Postgraduate in Digital Marketing and Analytics – 3rd in “E-Business and Digital Marketing” (Western Europe Ranking)
- Master in Statistics and Information Management - Specialization in Marketing Research and CRM – 3rd in “Data Analytics” (Western Europe Ranking)

5.5. Acreditações internacionais relevantes (com ano de atribuição e validade)

ABET: A Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação da NOVA IMS é acreditada pela Computing Accreditation Commission da ABET, www.abet.org. Esta é a 1ª Licenciatura da Europa acreditada em Sistemas de Informação pela ABET, uma agência de acreditação Norte Americana, líder mundial na certificação da qualidade e no incentivo à inovação em programas académicos nas áreas da ciência aplicada, computação, engenharia e campos relacionados com a tecnologia. Teve recentemente lugar visita virtual do Painel de Avaliação, que teceu rasgados elogios a esta licenciatura, tendo obtido a reacreditação pela ABET.

APCER / IQNET: O Sistema de Gestão da Qualidade adotado segue as disposições da norma NP EN ISO 9001:2015 e tem como objetivo organizar e sistematizar as atividades da NOVA IMS. O Sistema de Gestão de Qualidade tem como âmbito de aplicação: "Criação, desenvolvimento e realização de cursos conferentes e não conferentes de grau académico".

EMOS: O Mestrado/Pós-Graduação em Sistemas Estatísticos possui a certificação EMOS (European Master in Official Statistics), atribuída pelo Sistema Estatístico Europeu (SEE). **ERASMUS MUNDUS:** O Mestrado em Geospatial Technologies integra o programa Erasmus Mundus da Comissão Europeia, tendo sido selecionado como um dos programas de mestrado europeus de excelência.

iSchools: A NOVA IMS foi a primeira instituição da Península Ibérica a integrar a iSchools, organização internacional que reúne as universidades líderes na investigação e ensino de ciências de informação.

UNIGIS PT: A NOVA IMS está acreditado como membro da UNIGIS, rede internacional que reúne as melhores escolas na área dos Sistemas de Informação Geográfica.

USGIF: A NOVA IMS é a primeira instituição universitária fora dos EUA a obter a acreditação GEOINT (Geospatial Intelligence) por parte da United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF). A USGIF é a única organização mundial dedicada à promoção da prática profissional da Inteligência Geoespacial e à construção de uma comunidade de interesse cruzando a Indústria, a Academia, a Administração Pública e organizações profissionais.

5.6. Distinções internacionais de membros da UO durante o ano transato

Leonardo Vanneschi – Top 2% of world scientists (Stanford University)
 Nuno António – Best Paper Award (Cornell Hospitality Quarterly – Scopus Q1 scientific journal)

6. Plano de Ações de Melhoria, proposto no Balço da Qualidade do ano anterior

Ações de Melhoria: reforçar política de serviços em inglês para Serviços Académicos e Recursos Humanos

As ações de melhoria foram integralmente implementadas?

- Sim Não Parcialmente

7. Balço Global

	RELATÓRIO	Código:	REIT.DRI.FOR.01
	Balço da Qualidade da UO - Domínio da Internacionalização -	Versão:	01
		Data	
		Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.05 REIT.DRI.PR.01

Em termos de docentes e investigadores, regista-se um aumento considerável do número de académicos internacionais (+40%) e de países de língua portuguesa (+100%) nos últimos três anos. Verificou-se ainda um crescimento assinalável de académicos internacionais convidados (+167%), bem como o crescimento de académicos com qualificações académicas internacionais (+3%) no último triénio.

O número de estudantes internacionais e o seu peso no total de alunos da NOVA IMS é substancial, assistindo-se também a um crescimento do número de candidatos de países lusófonos. É ainda assinalável o aumento do número de teses/dissertações em inglês e em co-orientação internacional que registaram nos últimos três anos um crescimento de +46% e +8%, respetivamente. Verifica-se também um reforço do número de protocolos de mobilidade internacional em vigor (+14%) e correspondente aumento global de fluxos de mobilidade de estudantes, docentes e staff administrativo. Existe um elevado nível de satisfação com a mobilidade por parte dos estudantes (Very Satisfied: 67%).

Tem existido um aumento substancial de projetos financiados Erasmus+ (+100% em 3 anos), bem como do respetivo valor de financiamento (+1,600%). Finalmente, é de salientar um grande aumento do número de visitantes (+52% em 3 anos) ao site da NOVA IMS.

8. Proposta de Plano de Ações de Melhoria, para o domínio da Internacionalização

Nada a acrescentar.

9. Elaboração

Responsável pelo Domínio da Internacionalização na UO


 Nome: Paulo Rita Data: 5 Novembro 2021

10. Validação pelos responsáveis da UO que foram fontes dos dados apresentados (opcional)

Data:

11. Aprovação

Diretor da Unidade Orgânica

Nome: Pedro Saraiva Data: 5 Novembro 2021
 Assinado por : **PEDRO MANUEL TAVARES LOPES DE ANDRADE SARAIVA**

Num. de Identificação: 06460400
Data: 2021.11.05 19:20:18+00'00'



	RELATÓRIO	Código	REIT.DGQ.FOR.30
	Balço da Qualidade da NOVA IMS - Área Recursos Humanos -	Versão	01
		Data	
		Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.12

1. Enquadramento

Tornando-se essencial assegurar que se prosseguem e renovam as abordagens dirigidas para captação, retenção e desenvolvimento do talento, da motivação, satisfação, lealdade e felicidade dos docentes e colaboradores, seguem-se algumas das iniciativas desenvolvidas em 2020 na NOVA IMS:

- Expansão dos espaços físicos para o Colégio Almada Negreiros permitiu melhorar as condições disponibilizadas, do ponto de vista da ergonomia, equipamentos, conforto térmico e acesso a rede informática, oferecendo melhores condições de trabalho para todos os membros da comunidade NOVA IMS;
- Consolidação e qualificação dos recursos humanos da NOVA IMS, nomeadamente no que se refere a:
 - a) Dar continuidade a processos de progressão na carreira e contratação de novos docentes, de acordo com documento de orientação plurianual;
 - b) Identificar e procurar recrutar até três potenciais novos Professores Auxiliares Convitados a tempo integral;
 - c) Reforçar o número de investigadores doutorados a tempo integral ao serviço da NOVA IMS, nomeadamente através do seu envolvimento em projetos de I&D e na nova orgânica de laboratórios (NOVA ANALYTICS LABS *powered by* NOVA IMS);
 - d) Consolidar as equipas de colaboradores envolvidos em atividades de suporte;
 - e) Continuar a apostar na formação e desenvolvimento pessoal de todos os docentes e colaboradores da NOVA IMS;
 - f) Recrutar um conjunto de chefias de divisão, previstas no quadro de pessoal da NOVA IMS;
 - g) Monitorizar e procurar melhorar os graus de satisfação dos docentes e colaboradores da NOVA IMS;
 - h) Definir e implementar um Plano de Comunicação Interna, devidamente segmentado em função das necessidades das diferentes tipologias de membros da “família NOVA IMS” (alunos, docentes, colaboradores);
 - i) Reforçar a predisposição e participação ativa dos membros da NOVA IMS na vida da Escola (e.g. reuniões regulares com docentes, docentes convidados, representantes dos alunos, Alumni, recolha de sugestões e contributos para a melhoria);
 - j) Alargar o leque de prémios e reconhecimentos direcionados não apenas para alunos, mas igualmente para docentes, investigadores e colaboradores da NOVA IMS, através de um conjunto diversificado de categorias e mecanismos de promoção da qualidade, nomeadamente a nível pedagógico;
 - k) Lançar novamente a iniciativa de Orçamento Participativo, dando continuidade à primeira edição do mesmo (concretizada em 2019).

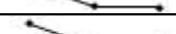
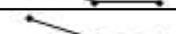
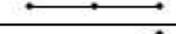
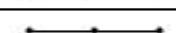
Por forma a reforçar a capacidade de resposta no domínio da melhoria da satisfação dos colaboradores da NOVA IMS, foi criado em 2020 o Gabinete para a Felicidade, Sinergia e Bem-Estar, pioneiro no Ensino Superior em Portugal.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia covid-19, tendo a NOVA IMS apostado em múltiplas frentes de trabalho, no sentido de criar um ambiente de trabalho seguro (com obtenção pioneira da marca COVID OUT), proporcionar condições adequadas para teletrabalho e aposta em diferentes tipos de iniciativas de motivação dos colaboradores, nomeadamente durante os períodos de confinamento, incluindo esforços constantes de comunicação.

2. Recursos Humanos da UO

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
Docentes e investigadores	34,5	33,3	37,7	
Docentes	32,5	32,3	36,7	
Investigadores	2	1	1	
Não docentes	24	36	49	
Total	58,5	69,3	86,7	

**Balanço da Qualidade da NOVA IMS
- Área Recursos Humanos -**
3. Corpo docente
3.1. Categoria

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
Professores Catedráticos	5,2	6,4	7,5	
Carreira	5,0	6,0	7,0	
Especialmente contratado	0,2	0,4	0,5	
Professores Associados	4,3	6,3	6,8	
Carreira	4,0	6,0	6,0	
Especialmente contratado	0,3	0,3	0,8	
Professores Auxiliares	23,0	19,4	19,2	
Carreira	7,0	5,0	5,0	
Especialmente contratado	16,0	14,4	14,2	
Investigadores	2,0	1,0	1,0	
Carreira	1,0	0,0	0,0	
Especialmente contratado	1,0	0,0	0,0	
Assistentes	0,0	0,2	3,2	
Carreira	0,0	0,0	0,0	
Convividos	0,0	0,2	3,2	
Leitores	0,0	0,0	0,0	
Tutor	0,0	0,0	0,0	
Monitores	0,0	0,0	0,0	
Total	34,5	33,3	37,7	

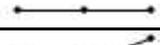
Docentes por estudante (Nº total de docentes/Nº total de estudantes)	0,03	0,02	0,03	
--	------	------	------	---

3.2. Estrutura etária

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
< 30 anos	0,2	0	2	
30-35 anos	5	5	6	
36-45 anos	8,4	7,8	6,2	
46-55 anos	14,9	15,3	16,1	
56-65 anos	3,1	3,1	5,2	
> 65 anos	1	1,2	1,2	
Total	32,5	32,3	36,7	

Corpo docente com idade superior a 55 anos (Nº docentes com idade superior a 55 anos/Nº total de docentes)	13%	13%	16%	
Corpo docente com idade inferior a 35 anos (Nº de docentes com idade inferior a 35 anos/Nº total de docentes)	16%	12%	14%	

**Balanço da Qualidade da NOVA IMS
- Área Recursos Humanos -**
3.3. Habilitações

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
Doutoramento	23,7	25,4	27,0	
Mestrado	5,6	3,7	5,3	
Licenciatura	3,3	3,2	4,4	
Ensino Secundário	0	0	0,0	
Total	32,5	32,3	36,7	

Docentes doutorados (Nº de docentes doutorados/Nº total de docentes)	73%	79%	74%	
--	-----	-----	-----	---

3.4. Tipo de vínculo

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
Relação jurídica de emprego público	32,5	32,1	29,5	
Relação jurídica de emprego privado	0	0,2	7,2	
Total	32,5	32,3	36,7	

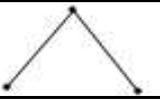
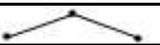
% RJE Público	100%	99,40%	84,00%	
% RJE Privado	0%	0,60%	16,00%	

3.5. Corpo Docente - Sexo

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
Homem	27,6	27,3	28	
Mulher	4,9	5	8,7	
Total	32,5	32,3	36,7	

% Homem	85%	85%	76%	
% Mulher	15%	15%	24%	

3.6. Formações

	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Docentes que frequentaram ações de formação do Gabinete de Formação Pedagógica da NOVA	3	24	2	
Docentes que frequentaram ações de formação internas promovidas pela UO	0	0	0	
Total	3	24	2	

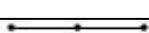
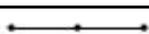
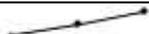
3.7. Aposentaço de docentes de carreira

	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Docentes	0	0	0	

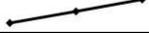
4. Investigadores (ETI)

	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Investigadores	2	1	1	

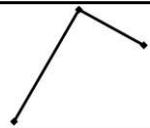
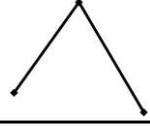
5. Pessoal não docente
5.1. Categorias

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
Dirigente	1	1	8	
Carreiras gerais	22	34	40	
Técnico Superior	17	26	30	
Assistente Técnico	4	7	9	
Assistente Operacional	1	1	1	
Informática:	1	1	1	
Técnico de Informática	1	1	1	
Especialista de Informática	0	0	0	
Pessoal da Saúde	0	0	0	
Outras situaçoes	0	0	0	
Total	24	36	49	

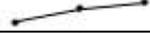
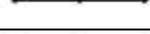
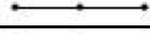
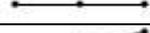
5.2. Estrutura etária

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
< 30 anos	3	4	5	
30-35 anos	6	9	10	
36-45 anos	8	12	19	
46-55 anos	7	10	14	
56-65 anos	0	1	1	
> 65 anos	0	0	0	
Total	24	36	49	

**Balanço da Qualidade da NOVA IMS
- Área Recursos Humanos -**

Pessoal não docentes com idade superior a 55 anos (Nº não docentes com idade superior a 55 anos/Nº total de não docentes)	0%	3%	2%	
Pessoal não docentes com idade inferior a 35 anos (Nº de não docentes com idade inferior a 35 anos/Nº total de não docentes)	29%	31%	29%	

5.3. Habilitações

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
Doutoramento	0	2	4	
Mestrado	3	5	10	
Licenciatura	15	19	23	
Ensino secundário	5	9	11	
Ensino básico 3.º ciclo	1	1	1	
Ensino básico 2.º ciclo	0	0	0	
Ensino básico 1.º ciclo	0	0	0	
Total	24	36	49	

Não docentes com habilitações superiores (Nº de pessoal não docente c/ doutoramento + c/ Mestrado + c/ Licenciatura + c/ Bacharelato /Nº total de pessoal não docente)	75%	72%	76%	
--	-----	-----	-----	---

5.4. Tipo de vínculo

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
Relação jurídica de emprego público	12	12	8	
Relação jurídica de emprego privado	12	24	41	
Total	24	36	49	

% RJE Público	50%	33%	16%	
% RJE Privado	50%	67%	84%	

5.5. Pessoal Não Docente - Sexo

	2018	2019	2020	Evolução
	ETI			
Homem	6	11	19	
Mulher	18	25	30	
Total	24	36	49	

% Homem	25%	31%	39%	
% Mulher	75%	69%	61%	

	RELATÓRIO		Código	REIT.DGQ.FOR.30
	Balanço da Qualidade da NOVA IMS - Área Recursos Humanos -		Versão	01
			Data	
			Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.12

5.6. Formação

	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Pessoal não docente que frequentou ações de formação internas promovidas pela UO	12	32	29	

5.7. Aposentação

Categorias	2018	2019	2020	Evolução
	N.º			
Dirigente	0	0	0	
Técnico Superior	0	0	0	
Assistente Técnico	0	0	0	
Assistente Operacional	0	0	0	
Técnico de Informática	0	0	0	
Pessoal da Saúde	0	0	0	
Outro	0	0	0	
Total	0	0	0	

Aposentação de pessoal não docente (Nº total de pessoal não docente aposentado/Nº total de pessoal não docente)	0%	0%	0%	
---	----	----	----	---

6. Plano de Ações de Melhoria, proposto no Balanço da Qualidade do ano anterior

- Adaptação da estrutura orgânica e preenchimento de lugares de dirigentes da NOVA IMS;
- Continuidade de recrutamento de pessoal docente a tempo integral;
- Aposta em iniciativas que potenciem o reforço da motivação e satisfação dos colaboradores da NOVA IMS.

As ações de melhoria foram integralmente implementadas?

- Sim
 Não*
 Parcialmente*

- Em 2020 foram concluídos os procedimentos para contratação de 5 Dirigentes Intermédios de 2.º Grau e de 2 Dirigentes Intermédios de 3.º Grau;
- Foram contratados 5 docentes convidados a tempo integral;
- Foram implementadas medidas que potenciem o reforço da motivação e satisfação dos colaboradores da NOVA IMS, nomeadamente com o aumento da oferta formativa, com a contratualização de serviços conjugados de saúde e segurança no trabalho e com a desmaterialização de procedimentos administrativos.

	RELATÓRIO	Código	REIT.DGQ.FOR.30
	Balanço da Qualidade da NOVA IMS - Área Recursos Humanos -	Versão	01
		Data	
		Doc. Associado	REIT.DGQ.PR.12

7. Balanço Global

Evolução crescente dos recursos humanos, com especial destaque para o aumento de pessoal não docente e para a contratação de um Professor Catedrático de carreira.

Pessoal Docente:

- Faixa etária maioritariamente entre os 46 e os 55 anos;
- Aumento de docentes doutorados em ETI's, (23,7 em 2018, para 27,0 em 2020);
- Reforço de contratos com docentes pelo regime jurídico de emprego privado em 2020;
- 76% dos docentes são homens, registando uma evolução positiva em termos de igualdade de género (aumento de 9% de mulheres contratadas);
- Diminuição significativa do número de ações de formação pedagógica da NOVA frequentadas por docentes, consequência da situação pandémica vivenciada em 2020;
- Elevados graus de satisfação e produtividade.

Pessoal não docente:

- Regista-se um aumento significativo de pessoal não docente, fundamentado pelo acréscimo de trabalho administrativo, pelo crescimento das atividades desenvolvidas pela NOVA IMS, assim como pela contratação de Dirigentes Intermédios em 2020;
- Evolução crescente de contratos celebrados com técnicos superiores e assistentes técnicos;
- Faixa etária maioritariamente entre os 36 e os 45 anos;
- 61% do pessoal não docente é do sexo feminino;
- Diminuição significativa do número de ações de formação promovidas internamente, consequência da adaptação à nova realidade vivida em 2020;
- Aumento dos graus de satisfação e de produtividade.

8. Proposta de Plano de Ações de Melhoria, para a Área de Recursos Humanos

- Reforçar o número de doutorados a tempo integral com actividades de investigação ao serviço da NOVA IMS;
- Continuidade de recrutamento de pessoal docente a tempo integral;
- Consolidar as equipas de colaboradores envolvidos em atividades de suporte, para dar resposta a funções já existentes, mas também às que serão criadas ao longo de 2021;
- Reforçar o papel do Gabinete para a Felicidade, Sinergia e Bem Estar.

9. Elaboração

Responsável pelos Recursos Humanos

Nome:

Vera Alves

Data: 01/07/2021

10. Aprovação

Diretor da Unidade Orgânica

Assinado por : **PEDRO MANUEL TAVARES LOPES
DE ANDRADE SARAIVA**

Num. de Identificação: B1064604004

Data: 2021.07.02 09:34:18+01'00'



Nome:

Data:

Indicadores gerais de desempenho do NOVA SIMAQ

Área	Indicador	Fórmula de Cálculo	Desagregação	Periodicidade	Fonte de Dados	Meta	Resultado	Conclusão	Responsável pela análise	Evolução
Planeamento	Grau de cumprimento do Plano da Qualidade (objetivos previstos)	Nº de objetivos atingidos / Total de objetivos estabelecidos	UO	Anual	Subdiretor responsável pelo SIGQ				Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	
Auditorias	Grau de cumprimento do programa anual de auditorias	Nº de auditorias realizadas / Total de auditorias previstas	Serviços	Anual	Gabinete da Qualidade				Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	
	Grau de cumprimento das auditorias aos serviços	Nº de serviços auditados / Total de serviços	Serviços	Anual	Gabinete da Qualidade				Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	
Delegados da Qualidade	Percentagem de Serviços com Delegados da Qualidade nomeados	Nº Serviços com Delegados da Qualidade nomeados/ Total de Serviços	UO	Anual	Gabinete da Qualidade	100%	100%		Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	→
Ações de formação/eventos no âmbito da Qualidade	Percentagem das ações de formação/eventos no âmbito da Qualidade	Nº de ações de formação ou eventos realizadas/Nº de ações de formação ou eventos previstos	UO	Anual	Gabinete da Qualidade	100%	90%		Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	↘
Satisfação da comunidade com a UO	Grau de satisfação com a UO	Média das respostas de toda a comunidade à questão D6 do Questionário de Satisfação com UO	UO	Anual	Gabinete da Qualidade	4,25	4,7		Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	↗
	Grau de satisfação dos estudantes com a UO	Média das respostas à questão D6 do Questionário de Satisfação com UO	UO	Anual	Gabinete da Qualidade	4,25	4,86		Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	↗
	Grau de satisfação dos docentes com a UO	Média das respostas à questão D6 do Questionário de Satisfação com UO	UO	Anual	Gabinete da Qualidade	4,25	5,23		Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	↗
	Grau de satisfação dos investigadores com a UO	Média das respostas à questão D6 do Questionário de Satisfação com UO	UO	Anual	Gabinete da Qualidade	4,25	4,6		Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	↗

Área	Indicador	Fórmula de Cálculo	Desagregação	Periodicidade	Fonte de Dados	Meta	Resultado	Conclusão	Responsável pela análise	Evolução
	Grau de satisfação do pessoal não docente com a UO	Média das respostas à questão D6 do Questionário de Satisfação com UO	UO	Anual	Gabinete da Qualidade	4,25	4,11		Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	↗
Elogios, Sugestões e Reclamações	Grau de tratamento das ocorrências (elogios, sugestões e reclamações)	N.º de Ocorrências tratadas/N.º de Ocorrências identificadas	UO	Anual	Gabinete da Qualidade	100%	100%		Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	→
	Reclamações inseridas no site	Nº e % de reclamações inseridas no site	UO	Anual	Gabinete da Qualidade				Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	
	Sugestões inseridas no site	Nº e % de sugestões inseridas no site	UO	Anual	Gabinete da Qualidade				Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	
	Elogios inseridos no site	Nº e % de elogios inseridos no site	UO	Anual	Gabinete da Qualidade				Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	
Ações de melhoria	Reclamações e sugestões que deram origem à implementação de ações de melhoria	Nº de reclamações e sugestões que deram origem a ações de melhoria/Total de reclamações e sugestões recebidas	UO	Anual	Gabinete da Qualidade	n.a.	0%		Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	n.a.
	Grau de cumprimento da implementação das ações de melhoria	Nº de ações de melhoria implementadas/Nº de ações de melhoria previstas	UO	Anual	Gabinete da Qualidade				Subdiretor responsável pelo NOVA SIMAQ	

Legenda:

 Meta atingida  Meta não atingida  Não ocorreu monitorização

→ Não atingiu a meta (a evolução está a melhorar ↗ ou está a piorar ↘)

→ Atingiu a meta (a evolução está a melhorar ↗ ou está a piorar ↘)